ANNO XLVIII. NUMERO 249 — TERÇA FEIRA 29 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., ... Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da fazenda.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Convindo conhecer toda a despeza effectuada até agora com a construcção e custeio das linhas telegraphicas do imperio e a renda por ellas produzida, afim de avaliarem-se devidamente, não só as exigencias desse serviço, mas tambem os meios com que se póde contar para satisfaze-las, e tendo igualmente em vista a fiscalisação que cabe ao ministerio da fazenda nesta parte da receita e despeza publica, commetti este trabalho ao 2.º escripturario do thesouro José Ignacio Ewerton de Almeida.

Com os dados que possue o thesouro e esclarecimentos prestados pela directoria geral dos telegraphos, organisou aquelle empregado diversas demonstrações e propoz algumas regras para a entrega e escripturação da renda dos telegraphos electricos.

Sendo necessario que o thesouro tenha elementos mais positivos ácerca do movimento dos dinheiros recebidos e entregues pela repartição dos telegraphos, transmitto a V. Exc. a nota junta das providencias conducentes a esse fim, e rogo lhe que se sirva adopta-las e ordenar a sua prompta execução pelos empregados subordinados ao ministerio a seu cargo.

E como os dados obtidos a respeito da receita e despeza da repartição de que se trata merecem a attenção de V. Exc. o passo tambem ás suas mãos as inclusas copias das mencionadas demonstrações.

Deus guarde a V. Exc.—*Visconde do Rio Branco.*—A' S. Exc. o Sr. Francisco do Rego Barros Barreto.

Rio de Janeiro, 18 de outubro do 1872.—O visconde do Rio Branco, presidente do tribunal do thesouro nacional, tendo em vista remediar a falta de ha muito sentida nas diversas provincias do imperio da pequena moeda de troco, resolveu remetter ás thesourarias de fazenda as somnas que forem necessarias em moeda de bronze, afim de serem emittidas na circulação por meio de troco, na fórma seguinte:

Art. 1.º A moeda de bronze que d'ora em diante se remetter ás thesourarias será supprida pela casa da moeda, e escripturada previamente no thesouro a sua entrada e sahida para aquelle destino.

Art. 2.º As importancias recebidas nas thesourarias serão escripturadas como deposito em livro especial com a denominação de « Caixa de deposito da moeda de bronze», e distribuidas em troco aos particulares por moeda papel, ou pela de cobre actualmente circulante.

A estes deposito nenhuma outra applicação se dará, sob pena de responsabilidade dos respectivos inspectores, salvo o disposto no art. 9.º

Art. 3.º As thesourarias annunciarão o troco, sem limitação de prazo, de todas as quantias que se apresentarem para esse fim em notas do governo, ou em cobre legal, effectuando-se as operações sem outras formalidades que não sejam a contagem e o exame da veracidade da moeda recebida e entregue.

Art. 4.º A's alfandegas, recebedorias, collectorias e outras estações de arrecadação, situadas nas capitaes das provincias, fica imposta a obrigação de realisarem o troco de notas por bronze na importancia necessaria para as suas despezas, emquanto esta providencia se julgar indispensavel.

As mesmas estações não poderão mais emittir o moeda de cobre que receberem em pagamento de impostos, e a recolherão ás thesourarias para ter o destino indicado no art. 7.º

Art. 5.º No livro de que trata o art. 2.º se fará a escripturação das operações realisadas diariamente, dando-se sahida á moeda de bronze e entrada á de cobre e notas que se receberem, conforme o modelo junto.

As notas serão no mesmo acto inutilisadas, marcadas com o carimbo indicativo da thesouraria, e com as iniciaes T. B. (troco de bronze), para distingui-las de quaesquer outras substituidas.

Art. 6.º Nos balanços mensaes explicados se inscreverá a conta da caixa especial de deposito da moeda de bronze, demonstrando-se o troco feito, bem como o saldo existente e suas especies.

Art. 7.º De tres em tres mezes, balanceada a caixa especial, remetter-se-ha ao thesouro todo o producto do troco, a saber: as notas em caixotes ou maços separados de qualquer outra remessa para serem examinadas e queimadas na caixa da amortisação, e a moeda de cobre em volumes proprios, com declaração das importancias, para reduzir-se a barras na casa da moeda.

Nestas remessas observar-se-ha o disposto nos arts. 4.º e 5.º da circular n. 11 de 25 de fevereiro de 1869.

Art. 8.º As thesourarias ficam autorisada a admittir um ou dous collaboraderes, e outros tantos serventes, todos da escolha e confiança dos respectivos thesoureiros, para o serviço da verificação e contagem da moeda, sómente no caso de dar-se essa necessidade, emquanto houver affluencia de quantias ao troco.

Art. 9.º Só poderão ser empregados nas despezas correntes das respectivas thesourarias os saldos em moeda de bronze que nas mesmas existem actualmente, pois procedem de troco já effectuado na caixa da amortisação por moeda papel.

Se os ditos saldos se esgotarem, e forem necessarios novos supprimentos á caixa geral, proceder-se-ha á substituição da notas pelo bronze em deposito, feita a devida escripturação nas caixas respectivas, e praticando-se o disposto no art. 5.º

Art. 10 São autorisadas as thesourarias das provincias centraes a fazer a despeza que fôr necessaria com a remessa ao thesouro da moeda de cobre recolhida, bem como do papel-moeda inutilisado e recebido em troco, sendo, porém, calculado o preço ou custo da conducção de qualquer destas moedas pelo peso dos volumes, e não pelo valor que nelles se contiver.

Art 11 Se houver necessidade de remetter moeda de bronze para alguma collectoria, mesa de rendas ou alfandega do interior das provincias, as thesourarias o poderão determinar com as devidas cautelas, uma vez que a despeza da remessa não exceda a 30 por cento do valor nominal da moeda.

As estações a que fôr remettida a moeda procederão do modo que se prescreve ás thesourarias.

Art. 12. Fica em vigor a circular n. 10 de 2 de maio de 1870.—*Visconde do Rio Branco.*

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do que requereu João Ferreira Baltar, e informou o commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife, em officio n. 457 de 16 do corrente, resolve declarar de nenhum effeito a portaria de 24 do mez passado na parte que nomeou o dito Baltar 2º tenente porta-bandeira do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, visto não querer aceitar esse posto.—Communicou-se ao supradito commandante superior.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o tenente quartel mestre do corpo de cavallaria n. 2, do municipio do Brejo, Manoel Joaquim Alves dos Santos, e á vista da informação do commandante superior respectivo em officio n. 136 de 6 deste mez, resolve que ao dito tenente se dê a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853 para a guarda nacional do de Olinda, onde passou a residir.—Officiou-se ao commandante superior do Brejo, para dar a guia e deu-se sciencia ao de Olinda.

Officios:

— Ao Exm. bispo diocesano, accusando a recepção do seu officio de 14 do corrente, em que communica ter incumbido do expediente do bispado, durante a sua demora fóra da capital, o conego João Chrysostomo de Paiva Torres.—Deu-se sciencia á thesouraria de fazenda.

— Ao coronel commandante das armas, dizendo que ficam approvados os contratos feitos pelo director do hospital militar para o fornecimento de viveres, sanguesugas e lavagem de roupas daquelle estabelecimento no trimestre a correr do 1º do corrente á 31 de dezembro vindouro.—Communicou-se á thesouraria de fazenda

— Ao inspector da thesouraria provincial, para mandar pagar a Felix Pacheco de Menezes a quantia de 331$600, despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia de Serinhãem no trimestre de julho a setembro ultimos.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Maria Ferreira da Cunha, á vista do pret junto, e como solicitou o commandante superior do Limoeiro os vencimentos do destacamento da villa do Bom Jardim, relativos ao mez de setembro ultimo.

— Ao mesmo, mandando pagar a Antonio Victor de Sá Barreto a quantia de 2:739$000, proveniente da 1ª prestação a que tem direito, como arrematante do 2º lanço da estrada de Una a Capoeiras.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando pagar ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, sob responsabilidade da presidencia, a gratificação de 150$000 mensaes, que lhe foi arbitrada pelo aviso do ministerio do imperio de 12 de agosto ultimo, como compensação da perda de emolumentos das cartas de saúde.

— Ao mesmo, mandando pagar a José Pereira Alcantara do O' a quantia de 657$350, em que importaram a caiedura, pintura e concertos feitos no deposito de recrutas.

— Ao mesmo, transmittindo o requerimento documentado da companhia Pernambucana, afim de que lhe mande pagar a quantia de 1:286$100 proveniente de transportes dados por conta do ministerio da guerra, desta capital para o presidio de Fernando de Noronha.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel Romão dos Santos, que foi julgado incapaz de serviço.

— Ao regedor do gymnasio, para que mande admittir quando se der vaga no numero dos alumnos gratuitos daquelle estabelecimento, ao menor filho do major Carlos Magno da Silva.

— Ao juiz municipal do Exú.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 22 do mez proximo passado que os destacamentos devem estar á disposição dos delegados de policia á quem as demais autoridades deverão requisitar a força de que necessitam para diligencias que tiverem de mandar fazer, salvo se elles estiverem ausentes e não soffrerem demora ditas diligencias, porque neste caso poderão dirigir-se ao commandante do destacamento, participando logo as ordens expedidas aos mesmos delegados. Que deve ser prestado auxilio de força ás autoridades dos termos visinhos que a requisitarem a bem da ordem e tranquillidade publica, e finalmente, que da lei da reforma judiciaria, que foi enviada a esse juizo, verá quaes as autoridades, que podem prender criminosos, e em que casos.

Portarias:

— Ao presidente da camara municipal de Itambé.—No officio que Vmc. dirigio-me em 3 do corrente, declara não lhe ser mais possivel reunir a camara municipal, afim de fazer a apuração geral dos votos da eleição para vereadores e juizes de paz, a que se procedeu nas parochias desse municipio, porque alguns dos vereadores se acham mudados ou ausentes e outros teem impedimento legal, e conclue pedindo providencias a tal respeito. Em resposta tenho a dizer-lhe que exigindo o art. 27 da lei do 1º de outubro de 1828 o numero de cinco vereadores para haver sessão, cumpre que Vmc. designando dia para a apuração geral, que deve ser annunciada por editaes, convoque tantos supplentes quantos forem precisos para reunir aquelle numero, e com elle proceder á mesma apuração, preenchendo por esta fórma o disposto nos arts. 105, 106 e 109 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846. Se, porem apesar das diligencias que Vmc. deve empregar, não fôr possivel reunir vereadores em numero sufficiente para aquelle fim, remetterá os livros das actas á camara da cidade de Goyanna, que em virtude do aviso n. 208 de 20 de agosto de 1859 deve-se recorrer para fazer dita apuração e expedir os diplomas aos eleitos, tanto para vereadores, como para juiz s de paz. Do tudo quanto occorrer dará Vmc. conta a esta presidencia, afim de que se imponha aos vereadores remissos as penas da lei.—Officiou-se á camara de Goyanna para observar o disposto na portaria supra, caso se verique a hypothese figurada.

— A' camara municipal de Caruarú, exigindo que remetta copia authentica da acta da apuração que fez dos votos da eleição a que se procedeu em 18 de junho do anno passado para vereadores do novo municipio da Panellas.

— A' todas as camaras municipaes, remettendo padrões dos pesos e medidas do systema metrico decimal, vindos ultimamente da côrte.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria provincial, declarando, de ordem do Exm. presidente da provincia que o pagamento de 3:928$980, da 2ª prestação do contrato da estrada de Goyanna á Pedras de Fogo, deve ser feito ao tenente-coronel Manoel Francisco de Souza Leão e não ao tenente-coronel Francisco de Souza Leão, como por equivoco se declarou no officio do mesmo Exm. Sr. de 14 do corrente

— Ao gerente da companhia Pernambucana, declarando, de ordem do mesmo Exm. Sr. que pode fazer seguir a seus destinos os vapores *Ipojuca* e *Giquiá*.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o segundo tenente da quarta companhia do primeiro batalhão de artilharia da guarda nacional deste municipio, João de Aquino Fonceca, ao parecer da junta de saúde que o julgou incapaz do serviço activo e informação do commandante superior respectivo em officio n. 456 de 16 do corrente; resolve de conformidade com o disposto no art. 19 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferir o dito segundo tenente, para o da reserva, ficando aggregado ao segundo batalhão deste serviço.—Communicou-se ao referido commandante superior.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do oitavo batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Manoel Olympio de Carvalho Mendonça, e a vista do parecer da junta de saúde e da informação do commandante superior respectivo, resolve de conformidade com o disposto no art. 69 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, transferir o dito alferes para o serviço da reserva, ficando aggregado ao terceiro batalhão desta.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel João Baptista de Siqueira Cavalcante, juiz municipal do termo de Ipojuca, resolve conceder lhe trinta dias de licença com os respectivos vencimentos na forma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta Antonio Francisco de Salles, por ter isenção legal.—Communicou-se ao commandante superior do Recife.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que foram abonadas as faltas que por motivo de molestia deu o promotor publico desta comarca o bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, desde 7 de agosto até 15 do corrente.

—Ao mesmo, communicando que pelo bacharel Antonio Herculano de Souza Bandeira, procurador do juiz de direito Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, foi declarado a 18 do corrente aceitar este a comarca de Iguarassú, para que foi removido por decreto de 7 de agosto ultimo.

— Ao mesmo, remettendo contas documentadas de receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando, relativas ao mez de agosto, e bem assim o parecer da junta de saúde que examinou as; e declarando que, segundo officio do delegado do cirurgião mór do exercito, encontra-se entre ellas uma baixa partida ao meio.

— Ao mesmo, mandando entregar ao Dr. Francisco Jacintho Pereira da Motta, tres mezes de soldo para lhe serem descontados pela quinta parte, visto haver sido nomeado segundo cirurgião do corpo de saúde do exercito

— Ao mesmo, mandando pagar a José Maria Ferreira da Cunha a quantia de 53$300, despendida com o sustento dos desertores, Francisco Manoel Joaquim e José Domingues, que foram capturados no municipio do Limoeiro.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar a quem se mostrar habilitado, os vencimentos do official e praças da guarda nacional destacadas na villa de Ingazeira, relativos ao mez de junho a setembro deste anno.—Communicou-se ao commandante superior de Flores.

— Ao Dr. chefe de policia, declarando que podem ser transferidos para a casa de detenção os presos da cadeia do Brejo. — Communicou-se ao juiz municipal do termo do Brejo.

Portarias:

— A illustrissima camara municipal do Recife.—Em resposta ao officio da illustrissima camara municipal do Recife, de 16 do corrente, no qual communica que inadvertidamente apurou para José da Silva Loyo Junior 250 votos, que foram dados na freguezia dos Afogados á José da Silva Loyo, o que só verificou depois de encerrada a acta da apuração, e isto contra as disposições dos avisos n. 38 de 4 de fevereiro de 1863, paragrapho segundo n. 55 de 13 de fevereiro de 1857, n. 206 de 6 de maio de 1861 e n. 88 do primeiro de março de 1862, pedindo me que resolva a respeito; tenho a declarar-lhe que deve ser mantida a apuração feita, por quanto é doutrina dos avisos citados que devem ser contados os votos dados a um individuo com engano de um ou mais sobrenomes, uma vez que se verique não haver no municipio outro a quem possa attribuir os votos, o que parece certo no caso em questão, por quanto o individuo de igual nome conhecido no municipio não podia ser votado por ser cidadão portuguez.

— A' de Olinda, approvando as arrematações de diversas rendas desse municipio, cujos termos remetteu por copia.

A' do Limoeiro, dizendo em resposta ao seu officio, em que participa não terem apparecido licitantes para o imposto de afferição e despeza de agua e luz para a cadeia, e consulta se deve levar novamente á praça ou fazer a arrecadação e despeza por administração, que deve lançar mão do primeiro recurso, e sendo improficuo, recorrer ao segundo.

— A' de Agua-Preta, declarando em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que subsiste a decisão dada pela presidencia em 9 de setembro ultimo, quanto a autorisação que pede para comprar uma casa para mercado no povoado dos Montes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia, remettendo, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, o passe de que trata o seu officio de 12 do corrente, sob n. 1,599.

—Ao juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Bom-Conselho e Aguas-Bellas, accusando, de ordem do mesmo Exm. Sr., a recepção de seu officio de 7 do corrente, em que participa ter nessa data entrado no exercicio respectivo, para que foi removido da de Buique, por decreto de 24 de agosto ultimo. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE OUTUBRO DE 1872.

Abaixo assignados, directores do London & Brasilian Bank Limited.—Ficam expedidas as ordens convenientes no sentido em que requerem os supplicantes, que deverão fornecer o alojamento á guarda, entendendo se a respeito com o Sr. coronel commandante das armas interino.

Antonia Francisca da Hora.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Antonio Leonardo de Menezes Amorim.—Encaminhe-se.

Companhia Pernambucana.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria provincial.

Bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro.—Como requer, fazendo-se a devida notificação.

Emygdia Alexandrina Gonçalves da Silva.—Nesta data, mando sob'estar na ida para a côrte, ao filho da supplicante.

José Mendes de Freitas.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial, para mandar certificar.

Tenente José de Vera Cruz Campos.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Candido da Silva Braga.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel José Julião Rigueira Pinto de Souza.—Encaminhe-se.

Zeferino Joaquim dos Santos.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Barão de Araçagy.—Certifique-se.

—26—

Alferes Antonio Floriano de Mello.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Canuto Sergio de Faria.—Informe a commissão censitaria da freguezia de Jaboatão.

Candido Emygdio Pereira Lobo.—Deferido com officio desta data, ao Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Francisca Ignacia Pereira de Mello.—Concedo o prazo de quinze dias, para provar isempção legal.

Capitão João José da Cruz Muniz.—Requeira nos termos da lei.

José Lazaro das Neves.—Indeferido, á vista da informação.

Alferes José Bento Antunes.—Sim.

José Leonillo da Cunha Alcanfor.—Passe portaria, concedendo a demissão pedida, e nomei-se para esse lugar á Luiz Epiphanio de Souza.

Leopoldino Antonio da Fonceca.—Passe portaria na forma requerida.

Manoel Izidro de Miranda.—Passe portaria na forma requerida.

Capitão Manoel Thomaz de Villa-Nova.—Seja transferido para o serviço de reserva.

Alferes Manoel Gomes da Assumpção Junior.—Concedo a dispensa, devendo o supplicante apostilar a sua patente no prazo de quarenta e cinco dias.

Alferes Pedro Tavares da Costa Junior.—Sim.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 28 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Commando das armas.

QUARTEL DO COMMANDO DAS ARMAS DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 28 DE OUTUBRO DE 1872.

Ordem do dia n. 666.

O coronel commandante das armas interino publicidade para que tenha devida execução, o incluso officio da presidencia datado de 25 do corrente.

Officio.

Secção 1.ª—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 25 de outubro de 1872.—Illm. Sr.—Solicitando a associação commercial em officio de 15 do corrente que seja admittido nas repartições publicas o systema decimal de pesos e medidas, como meio de uniformisar o peso e medida da provincia, dê V. S. suas ordens, para que os corpos, fortalezas e estabelecimentos militares, sob seu commando, d'ora em diante só façam os seus pedidos pelo referido systema.—Deus guarde a V. S.—Francisco de Faria Lemos.—Sr. coronel commandante das armas interino.

—28—

Ordem do dia n. 667.

O coronel commandante das armas interino tendo em consideração que a execução de sua ordem do dia n. 665 de hontem datada, traz no presente á escripturação dos corpos grandes difficuldades, se adoptado fosse desde já o systema metrico francez; por isso que a escripturação foi neste anno começada e continuada pelo velho systema, e que sem duvida por esta razão resolveu o ministerio da guerra em aviso circular de 8 deste mez publicado no *Diario Official* n. 233, que do 1.º de janeiro do anno vindouro em diante tivesse vigor o novo systema metrico, nos corpos e repartições subordidadas a aquelle ministerio, resolve que, sobr'esteja na execução da citada ordem do dia, até que se mande pôr em execução o sobredito aviso circular.

O mesmo coronel determina que na manhã do dia 2 do vindouro mez de novembro se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis aos batalhões de linha, deposito e companhias isoladas pela ordem seguinte: A's 6 horas á companhia de operarios; as 6 1/2 ao 2.º batalhão de infantaria; as 7 á companhia de cavallaria; as 7 1/2 ao 9.º batalhão; e finalmente as 8 ao deposito.

Assignado.—*José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.*

Conforme.—O major *José B. dos Santos Mergulhão*, ajudante de ordens encarregado do detalhe.

INTERIOR.

Maceió, 23 de outubro de 1872.

ULTIMA RESPOSTA AO LIBERAL DE PERNAMBUCO.

Um motivo imperioso e inteiramente estranho as nossas divergencias com a imprensa opposicionista desta provincia, nos força, mão grado os protestos de abstenção que temos feito, a vir á imprensa ainda uma vez.

Tendo o *Liberal* de Pernambuco replicado á nossa primeira contestação, por dever de deferencia vamos responder ao seu ultimo artigo, transcripto no *Liberal* d'aqui de hontem.

No que diz respeito aos factos nada accrescenta, alem do que foi anteriormente allegado, limitando-se á generalidades e apreciações vagas, nas quaes revela prevenção e má vontade ás duas primeiras autoridades desta provincia.

O *Liberal* de Pernambuco insiste propositalmente em suas erradas convicções, quando assegura que sua bôa fé não foi illudida. A sua redacção mostra-se alheia á verdade dos factos, parece ignorar, no tocante á questão que nos occupa, o que ha de essencial e positivo.

Os que acompanharam e apreciaram, com imparcialidade e criterio, a aturada discussão que se travou na imprensa desta provincia sobre os negocios da comarca da Imperatriz, fazem á actual administração a justiça merecida.

O *Liberal* de Pernambuco aprecia os factos por um prisma differente; suas opiniões são inspiradas pelo espirito de systematica opposição, porque da uniformidade de idéas politicas deduz forçosamente a obrigação de pensar e sentir do mesmo modo sobre assumptos, que, por sua natureza, são completamente alheios á politica.

A redacção do *Liberal* de Pernambuco não leu seguramente o que tem escripto a imprensa que lhe é adversa, em relação aos negocios da comarca da Imperatriz, e julga-se habilitada para formar opinião, ouvindo somente a uma das partes interessadas, e prescindindo inteiramente da outra.

Este modo de proceder é mais uma prova da parcialidade com que discute o *Liberal* de Pernambuco, que, sem querer talvez, fez se echo de paixões politicas.

Sem allegar factos e discutir seriamente, a sua redacção entregou-se aos devaneios da imaginação, accusando e invectivando por meio de exclamações sentimentaes.

Os redactores do *Liberal* de Pernambuco não conhecem a historia da actual administração desta provincia, porque, quando melhor informados, teriam de ceder da opinião errada em que estão.

A injustiça com que são apreciados, pela imprensa adversa, os actos do actual presidente desta provincia, é tanto mais evidente quanto as accusações mais acres versam sobre factos, á respeito dos quaes o seu procedimento ha sido exemplar, e de uma severidade pouco vulgar.

O systema de proceder adoptado pelo Exm. Dr. Silvino, e seguido invariavelmente, no que toca—á repressão do crime e garantia do direito —constitue a face mais brilhante de sua administração.

A extincção do couto da Maraba, a prisão e punição dos criminosos que o alimentavam, e outros factos menos significativos, caracterisam a moralidade do governo de S. Exc.

A pretendida complicidade de S. Exc. com os suppostos autores do assassinato do tenente-coronel Correia, ou é uma accusação pueril ou uma iniquidade atroz.

A responsabilidade, pelos factos occorridos na comarca da Imperatriz, não recahe por certo sobre o actual administrador da provincia.

Ao qualificativo de *officiaes* ou *officiosas* á nossas apreciações acerca dos negocios da comarca da Imperatriz, relativamente ao actual administrador da provincia, podiamos oppor o de odientas, partidarias e injustas ás censuras que o *Liberal* tem prodigalisado.

Este modo de discutir pela imprensa os negocios publicos é de pessimo effeito, por isso que importa o desconhecimento dos principios de justiça e verdade, que devem actuar no animo dos que se encarregam de guiar e esclarecer a opinião.

E' uma arma de dous gumes que fere do mesmo modo os defensores e accusadores da qualquer administração.

Colloque-se, portanto o *Liberal* de Pernambuco na altura, que lhe cumpre, em desempenho de tão ardua missão na sociedade.

Ao terminar, diz o *Liberal* de Pernambuco que os actos do Exm Dr. Silvino revelam « a mais cega imparcialidade, a mais decidida connivencia com os delinquentes. »

N'estas palavras ha completa antinomia ou contradicção; e o mesmo equivoco ou descuido em que incorreu o seu autor é mais uma prova de que seus sentimentos intimos são contrarios ás suas palavras, denunciados a cada instante pelos brados da consciencia.

(*Jornal das Alagoas.*)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

THESOURARIA PROVINCIAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do corrente: foi exonerado, á seu pedido, de 3º escripturario da thesouraria provincial José Leonillo da Cunha Alcanfor, e nomeado para o substituir Luiz Epiphanio de Souza.

APPARELHO CENTRIFUGO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi exonerado, á seu pedido, o engenheiro Dr. Manoel Buarque de Macedo, de membro da commissão que tem de dar parecer sobre o apparelho centrifugo montado por S P. Jonston & C., no engenho *Fragoso*, e nomeado para o substituir o engenheiro Dr. Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

GUARDA NACIONAL.—Por portarias da presidencia da provincia, de 26 do corrente:

Mandou-se dar guia de passagem para a provincia do Rio Grande do Norte ao alferes do 5º batalhão de infantaria, do municipio do Recife, Pedro Tavares da Costa Junior.

Foi transferido, á seu pedido, para o serviço da reserva, o capitão Manoel Thomaz de Villa Nova, do 26º batalhão de infantaria, do municipio do Bonito.

Foi dispensado do lapso de tempo, para poder tirar patente, o alferes da 5ª companhia do 23º batalhão de infantaria, do municipio de Santo Antão, Manoel Gomes d'Assumpção Junior.

Foram nomeados para o 2º esquadrão de cavallaria, do municipio do Recife: tenente da 1ª companhia o tenente do 8º batalhão de infantaria Roque Jacintho de Oliveira Souza; capitão da 2ª, o tenete Felippe Domingos de Souza Leeno.

AUTORIDADE POLICIAL.—Por portaria da presidencia da provincia, de 26 do corrente, foi nomeado Severiano da Silva Dadá subdelegado do districto de Salgueiro.

EXPOSIÇAO PROVINCIAL.—Na quinta-feira 31 do corrente, pelas 6 e 1/2 horas da tarde, haverá no palacio da presidencia, a reunião da commissão directora e do jury especial.

DINHEIRO.—Os vapores *Bahia* e *Cruzeiro do Sul* levaram de nossa praça para:

Maceió	1:200$000
Bahia	1:772$000
Rio de Janeiro	8:618$280
Pará	1:000$000

NAVIO ARRIBADO.—Ao nosso porto arribou a barca ingleza *Serena*, de 493 toneladas, que ia de Antofogasta (Bolivia) para Swansea, com carregamento de cobre e prata, afim de desembarcar o capitão Rongeul e 9 tripolantes da barca franceza *Harriet*, da praça de S. Malo, que, em viagem de Guaspe para Havana, com guano, foi a pique no dia 24 de setembro, na lat. S. 55º e long. O. 62º, tendo na vespera perdido o piloto, que cahio ao mar, e todo resto da equipagem doente.

NAVIOS ENCONTRADOS.—O navio francez *Serena*, vindo de Swansea, fallou: no lat. S. 13º 58' e long. O. de Paris 34º 5'. com uma corveta franceza que içou o n. E 4—3791 do codigo de Maryath; na lat. S. 36º e long. 64º com a barca *Rhodes*; na lat. 35º40' 8" e long. 44º com a barca ingleza *Aery* idem para Valparaizo; na lat. 25º 8' e long. 33º com a barca ingleza *Luke Bruce* indo de Liverpool para Buenos-Ayres; e na lat. 19º e long. 29º, com a galera ingleza *T. Whiffler*, tudo para Bombay.

SOCIEDADE EDIFICADORA CONCILIAÇÃO.—Termina no dia 29 (hoje) o prazo fixado pela directoria desta sociedade para os accionistas realisarem a primeira parte da primeira prestação de suas acções, na razão de dez por cento.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—No dia 30 do corrente (amanhã) deve reunir-se a assembléa geral dos accionistas desta companhia, afim de ouvirem ler o relatorio semestral, e elegerem a commissão de exame de contas.

EXPLICAÇÃO NECESSARIA.—Em relação ao facto publicado no *Jornal do Recife* de 21 do corrente, sob a epigraphe—*Barbaridade*,—publicamos em seguida as informações que a respeito prestaram o Sr. Dr. chefe de policia e o subdelegado da freguezia de S. José:

« 1.ª Secção.—N. 1666. — Secretaria de policia de Pernambuco, em 23 de outubro de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Com a copia junta do officio, que hontem me dirigio o subdelegado da freguezia de S. José respondo ao officio de V. Exc. datado de 21 do corrente, quanto ao espancamento attribuido ás praças do 2.º batalhão de infantaria que estavam de ronda naquella freguezia, conforme noticiou o *Jornal do Recife* do mesmo dia 21.—Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm. Sr. Dez. Francisco de Faria Lemos, digníssimo presidente da provincia.—O chefe da policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

« Subdelegacia da freguezia de S. José, 22 de outubro de 1872.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio de hontem, em que V. S. mandou que eu respondesse com urgencia acerca do espancamento attribuido ás praças do 2.º batalhão de infantaria, que se achavam de ronda nesta freguezia, segundo uma publicação feita no *Jornal do Recife* do mesmo dia, tenho a dizer que, achando-se de ronda 19 praças do referido batalhão na noute de 19 do corrente, prenderam e levaram ao quartel de policia o individuo Augusto Cesar de Figueiredo, que se achava atraz da matriz de S. José e procurava fugir á aproximação dos mesmos soldados.

« Chegando o facto ao meu conhecimento na manhã seguinte, e verificando-se que o preso era um individuo que passa por desacisado, mandei-o soltar immediatamente, depois do que soube que tinha esse soffrido um leve ferimento, não dos soldados que o prenderam, mas em razão de uma queda que deu quando fugia dos soldados. Depois de solto, appareceu-me o referido Cesar de Figueiredo, mas não se queixou de que o ferimento fosse feito pelos soldados, e disse-me que não se lembrava como tinha sido aquillo.

« A' vista disso, parece-me que foi mal informado o autor da noticia dada pelo *Jornal do Recife*.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Luiz Correia de Queiroz Barros, dignissimo chefe de policia desta provincia.—O subdelegado, *Francelino Augusto de Hollanda Chacon.* »

THEATRO SANTO ANTONIO.—O beneficio do Sr José Maria de Alencar, empregado do mesmo theatro, terá lugar amanhã, cujo programma será publicado no mesmo dia.

FERIMENTOS LEVES.—No dia 6 do corrente, no sitio Macaco, do termo de Triumpho, travaram se de razões Manoel Jacintho da Silveira e Antonio Damião Diodino, resultando os ferimentos leves de ambos.

MORTE E FERIMENTO.—No termo de Flores, no dia 15 do corrente, houve um conflicto entre José de tal e Francisco de tal, resultando d'ahi a morte instantanea do ultimo, e o ferimento do primeiro, que foi preso em flagrante.

ARMAS PROHIBIDAS.—No termo de Olinda foram apprehendidas 8 facas de ponta e uma pistola.

CAMPO DAS PRINCEZAS. — Pedem-nos para chamar a attenção de quem de dever para porção de cabras e carneiros que andam a pastar diariamente no Campo das Princezas.

JARDIM PUBLICO.—Frequentadores do jardim do Campo das Princezas nos pedem para lembrar a conveniencia de se mandar accender todas as noites, durante as horas em que fôr elle franco ao publico, ao menos dous bicos de gaz do lustro central do pavilhão, afim de tornar esse lugar frequentavel.

RECENSEAMENTO.—A freguezia dos Afogados acha-se dividida em 4 districtos de paz, abrangendo 11755 habitantes, assim repartidos: primeiro districto 4215 habitantes, segundo 3609, terceiro 2595, e quarto 1336.

REPARTIÇAO DAS OBRAS PUBLICAS.—Por ordem da presidencia da provincia foi espaçado por 30 dias o praso para o concurso do logar de escrevente da repartição das obras publicas, annunciado para o dia 30 do corrente.

BISPO DO MARANHÃO.—Enviam-nos o seguinte:

« Entre os visitantes do Exm e Rvm. Sr. D. Fr. Luiz, bispo do Maranhão, dirigio-se á bordo do vapor em que vinha S. Exc. Rvm. o Rvm. secretario do nosso bispo diocesano, em nome de quem foi cumprimentar ao reverendo prelado maranhense. O Rvm. conego vigario geral sabendo que S. Exc. Rvm. estava em terra hospedado na casa do Sr. Dr. Buarque de Macedo, foi cumprimenta-lo, tendo somente encontrado o Exm. Sr. conselheiro Saraiva, mano do Sr bispo D. Luiz. »

HOSPITAL PORTUGUEZ.—Esta de semana o Sr. mordomo Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

O movimento das enfermarias de 19 a 25 do corrente foi o seguinte:

Existiam 46, entraram 18, sahiram 17, falleceu 1, existem 46.

JABOATÃO.—O proprietario da linha de omnibos para este povoado, a contar de hoje, fará o seu trajecto pela Passagem da Magdalena, visto achar-se intransitavel a linha pela rua Imperial.

SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES.—Esta sociedade procedeu no dia 27, como havia annunciado, á eleição dos funccionarios que teem de rege-la no anno social de 1872 a 1873, e foram eleitos os seguintes:

Director: o actual João dos Santos Ferreira Barros, Carlos Eduardo Muhlert e Felix de Valois Correia.

Orador, o actual Antonio Leonidas Durville e Silva.

1º secretario.—Pedro Paulo dos Santos.

2º dito.—Carlos Walier.

Thesoureiro.—Juveniano Xavier de Souza.

Hospitaleiro.—José de Barros Simões.

Procuradores.—Henrique Cosme dos Guimarães Peixoto e Canuto José Mendes Guimarães.

Commissão de poderes e ordem.—João Ferreira Vilella, Antonio Basilio Ferreira Barros e José Vicente Ferreira Barros.

Commissão de finanças.—Galdino José Peres Gampello, Rufino Manoel da Cruz Consseiro e Antonio Ferreira Guedes.

Commissão de Syndicancia.—Serino Rodrigues da Silva Campos, Joaquim Theodoro Correia da Silva e Manoel José de Souza.

ESCADA.—Do dia primeiro de novembro em diante o *restaurante* da estação da Escada, achar-se-há aberto das 7 horas da manhã as 6 da tarde, afim de que os passageiros que tiverem de tomar o trem n'aquella estação, possam nelle fazer alguma refeição. Recommendamos esse estabelecimento á aquelles que desejarem dar algum passeio pela linha ferrea, principalmente neste tempo de excessivo calor. Alli, alem de uma commoda casa, situada a margem do rio Ipojuca, encontrar-se-ha bôas comidas, bebidas e refrescos, asseio e regularidade no serviço. Em logar competente publicamos o aviso do respectivo proprietario.

MELHORAMENTO NOS CORREIOS. — Trata-se em Vienna d'Austria de um aperfeiçoamento, que se deve fazer no systema das cartas postaes, que está já em uso na Allemanha e em Inglaterra.

O novo methodo, diz a *Nova imprensa livre*, que se publica n'aquella capital, não deixará de ser acolhido com alegria no mundo commercial.

A administração dos correios de Vienna trata de admittir proximamente cartas postaes para a correspondencia commercial, as quaes servirão ao mesmo tempo de pergunta ou pedido, e de resposta. Na frente estará escripto no alto o nome do destinatario, e em baixo o nome do expeditor: se houver resposta, o ultimo nome serve de adresse para ella.

A primeira franquia póde ser simples ou dupla, á vontade. A resposta será escripta no verso, immediatamente ao lado da pergunta. A correspondencia póde fazer-se deste modo da maneira mais simples; e assim haverá tanta economia de esty, como de tempo, papel e dinheiro.

GRANDE TEMPESTADE NAS ANTILHAS.—Receberam-se ultimamente em Paris as seguintes noticias relativas a uma grande tempestade que se desencadeou em todas as Antilhas durante os dias 10 e 11 de setembro:

« Em S. Pedro (Martinica) perderam-se 15 navios mercantes de diversas grandezas, contando-se entre elles os navios francezes o *Marselhez*, o *Viajante* e o *Jemmy*; os dous ultimos estavam completamente carregados. Navios inglezes perderam-se 7 e entre elles o vapor *Hesman*. Salvaram-se todas as tripolações, á excepção de 3 pessoas. As noticias das outras ilhas circumvisinhas dizem que todas ellas soffreram mais ou menos. »

A RESPEITO DE ELEIÇOES.—Na Argelia um certo numero de eleitores propuzeram para deputado o Sr. Cremieux, em quanto que outros escolheram para esse cargo Victor Hugo. O Sr. Cremieux, antes de se decidir a aceitar o mandato mandou o seguinte telegramma ao seu antagonista:

« Cremieux a Victor Hugo.— Aceitareis vós a candidatura argelina? Sereis meu adversario?—Amisade.—*A Cremieux.* »

A esta pergunta, o autor do *Anno terrivel* respondeu com a seguinte carta bem digna de ser publicada, como elle proprio o diz:

« Hauteville-House, 30 de setembro, ás 8 horas da noite.—Recebi o vosso telegramma.—Meu charo Cremieux, nunca me encontrareis no vosso caminho senão para amar-vos, ajudar-vos e applaudir-vos. Desde o momento em que estaes nas fileiras, é vos devida a nomeação. Sois um dos fundadores da republica de 1848, sois um dos fundadores da republica de 1870, *sois meu amigo.*—Entre Cremieux e Victor Hugo, voto por Cremieux.—*Victor Hugo.*—P. S Podeis publicar esta carta. »

POPULAÇAO DE PARIS.—Do relatorio apresentado ao conselho geral de Paris pelo prefeito do Sena, vê se que no ultimo recenseamento a população do seu departamento é de 2,131,437 habitantes, dos quaes 1,790,250 por Paris e 332,177 pelos arrabaldes, o que dá um augmento de..... 58,917 sobre o recenseamento de 1866.

Os estragos causados pela guerra estrangeira foram avaliados, pelos prejudicados, só em Paris em 124 milhões 585,194 francos que foram reduzidos pela commissão nomeada para a repartição da indemnisação, a 67 milhões 615,971 francos.

Além desta somma calcula-se em 100 milhões de francos os estragos occasionados pela guerra e que consistem em predios, que foram mandados demolir pelos generaes, como impedimentos para a defeza de Paris e que não estão comprehendidos nesta verba de indemnisação.

Os estragos causados pelas operações de ataque contra Paris para combater a communa, elevam-se a 25 milhões 700,673 francos.

Finalmente, uma terceira cathegoria consta dos estragos causados pela communa; os pedidos de reclamação sommavam 83,872,691 francos que foram reduzidos depois do exame da commissão á 55 483 371 francos.

Além destas indemnisações ha muitas mais que ainda não foram classificadas por não se poder averiguar a verdadeira causa dellas e para coroar estes algarismos ha a acrescentar os 200 milhões

de francos que a cidade de Paris teve de pagar aos allemães com contribuição de guerra e que se traduz em 30 mil contos de réis fortes.

Sommam estas verbas a bagatella de réis...... 80.784:002$700 fortes.

Um rio de dinheiro para juntar ao rio de lagrimas!

O JOGO EM HAMBURGO.—Um correspondente do *Daily News* diz: que este anno affluio a Hamburgo maior numero de jogadores do que nos annos anteriores. Os habitantes, a quem d'antes era prohibido jogar, foram admittidos tambem ao jogo. Os pontos mais fortes eram americanos, inglezes, russos e polacos.

São frequentes as altercações, mimoseando-se os altercadores reciprocamente com epithetos e phrases grosseiras e injuriosas, e tambem ha bastantes furtos, tendo muitas vezes de intervir a policia. O vulto mais notavel que appareceu foi um maltez chamado Bugeja, conhecido já em Hamburgo, onde ha poucos annos levou a banca á gloria.

E' notavel a sua felicidade, cada noite não ganhava menos de 2,000 libras e retirou se ganhando 40,000 libras. Muitas senhoras inglezas jogavam tenazmente, uma tornou-se reparada pelas enormes perdas que soffreu.

REGATA DE LONGO CURSO.—Debaixo da epigraphe: *Rivalry in ocean steaming*, publica uma folha ingleza um artigo ácerca das emprezas de navegação destinadas a explorar a linha do Pacifico, a *Steam Pacific Navigation* e a *White Star Line*.

Allude a *regata de longo curso*, que os 2 vapores *Republic* e o *Tacora*, effectuam entre Liverpool, ponto de sua partida e Callão, termino de sua viagem, que se contam 11 mil milhas.

A viagem como se sabe é interrompida com a paragem entre varios portos onde tocam; porém de Lisboa ao Rio de Janeiro, que são umas 4,300 milhas, fazem o caminho sem interrupção.

FAVORAVEL AOS PASSAGEIROS.—Inventou a casa de pasto que ha na estação dos caminhos de ferro, francezes, em Vesoul, uma cousa que os passageiros applaudem.

Com o fim de evitar a confusão e balburdia que provem da breve demora que os passageiros podem ter para tomarem alguma refeição, estabeleceu o dono da dita casa de pasto, que os passageiros, querendo, podiam chegar ali receber um almoço ou jantar, acondicionado n'um cestinho, e leva-lo para a carruagem, afim de que possam comer socegadamente.

Para o fazerem, teem meia hora, que tanto é o tempo que o comboyo gasta em chegar a estação immediata. Ahi devem então os passageiros entregar os cestos.

A paga já se sabe que é adiantada.

Os jornaes francezes e hespanhoes, no interesse dos passageiros, pedem aos donos dos *restaurants*, estabelecidos nas differentes estações, que imitem o de Vesoul.

Demais a mais, é extremamente modico o preço que n'aquella casa pedem pela comida, pois varia de tres francos a tres francos e meio.

RIGORES DA DISCIPLINA.—O governo francez mandou publicar na folha official, o que vai ler-se:

« Cinco officiaes de infantaria da guarnição de Grenoble, esquecendo-se da reserva que lhes impõe o seu caracter militar, tomaram parte n'uma manifestação politica, que recentemente teve lugar n'aquella cidade.

« A obrigação do exercito no interior do paiz consiste em defender a lei e manter a ordem, o que exclue toda a preoccupação politica; cumpre, pois, que todos aquelles que tem a honra de vestir farda o não olvidem.

« Assim, decidio o ministro da guerra, logo que lhe foi conhecida a grave falta commettida pelos cinco officiaes, que elles seriam immediatamente transferidos de regimento; bem como que á sua apresentação nos novos corpos, soffram 60 dias de prisão.

« E' util accrescentar, que a corporação dos officiaes a que os 5 pertenciam, por intervenção de um official de cada classe, protestaram contra o procedimento dos seus camaradas, na noite de 26 de setembro ultimo. »

UM BOM PATRIOTA.—No dia 30 de setembro apresentou-se a declarar a opção, em Metz, um homem muito idoso. Sendo-lhe perguntada a idade, respondeu que tinha 92 annos. O empregado prussiano que o interrogara, observou-lhe que seria mais feliz se tranquillamente ficasse em sua casa.

— Não, redarguio o nonagenario, francez nasci, francez quero morrer!

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 26.ª a beneficio da matriz de Caruarú, que corre no dia 2 do mez vindouro.

LEILÃO.—Amanhã (30) effectua o agente Pinto o leilão de pianos, moveis, louça e crystaes annunciado para o 1.º andar do sobrado da praça do Conde d'Eu, conforme está annunciado.

OUTRO — Quinta feira (7) de novembro deve ter lugar por intervenção do agente Pinto e em seu escriptorio da rua Bom Jesus n. 43 o leilão dos predios e terrenos pertencentes aos bens deixados por fallecimento do major Manoel de Nascimento da Costa Monteiro, e de sua mulher D. Antonia Vieira da Cunha.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 27 de outubro de 1872:

Existiam (presos) 281, entraram 9, existem 290.

A saber: nacionaes 183, mulheres 14, estrangeiros 46, escravos 38, escravas 9, total 290.

Alimentados a custa dos cofres publicos 235.

PASSAGEIROS.—Seguem para o sul no vapor brasileiro *Bahia*:

Manoel G. de Almeida Leite, Joaquim D. A. Villarouca, Vicente B. Montenegro, Dr. Rufino A. de Almeida e 1 creado, Dr. José Ribeiro de C. Carvalho e 1 creado, D. Maria Rosa Ferreira, Carlos Klen, Domingos da Silva Torres e sua senhora, D. Jesuina M. Dias e 1 filha, Amaro Barreto, Antonio de Góes, Antonio Pereira N. Mello, Antonio B. Montenegro e sua senhora, Dr. João de Sá Albuquerque, Manoel C. A. Lima, José Malheiros, Dr. Fernandes L. Osorio, Manoel Soares Fortuna e 3 criados, B. F. Mira, D. Maria da G. Araujo, Antonio I. da Silva Mandinga, J. R. Palhares, João Lins B. C. de Sinimbú, G. S. Vietal, Theodoro Braz, Francisco H. Pereira do Porto, Marcelino de S. Silva, Manoel F. S. Manguello, tambor Manoel I. do Nascimento, sua mulher, sogra e 1 irmão, Antonio J. de Faria, 8 recrutas para a marinha, Francisco Ramos, Bento José Ribeiro, Antonio F. Dias, Francisco J. Mascarenhas, Joaquim S. Barboza e Felomena escrava.

— Seguem para o norte no vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*:

Pratico João Antunes da Silveira, Dr. Elisio Martins, Lourenço F. S. Filho, Dr. Silvio P. Ferraz e 1 criado, Joaquim R. Souter, I. I. Burle, Roberto, José C. Bento Machado, Eloy C. de Souza, J. Schldepfer, Francisco Ferreira Baltar, José V. S. Fernandes, W. Pauton, J. C. Lima, Francisco Lopes.

— Vindos de Aracajú e escalas no vapor *Mandahú*:

Candido Fabricio G. de Castro e um criado, Henrique Engenhenrem, Francisco Damazio dos A. Manoel Francisco Malta, sua senhora e uma criada, Manoel Caetano Brandão, sua senhora D. Francelina da Costa Nunes, 1 filho menor, Maria e Damiana menores e 2 escravos, Bernardo Lopes Rocha Bastos, Eduardo Aikem, Henrique Bernardo Monteiro, D. Maria B. Mendonça e 2 criados, 8 praças de policia, 4 presos e 4 voluntarios.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 25 de outubro de 1872.

Umbelina Serafina de Miranda, branca, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista; entero colite.

Laura, escrava, preta, Rio de Janeiro, 7 annos, S. Antonio; encephalite.

João Carlos dos Santos, preto, Alagoas, 22 annos, militar; Boa-Vista; tuberculos.

João Pedro Alexandrino, preto, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José, branco, Pernambuco, 2 annos, S. José; bronchites.

Maria, parda, Pernambuco, 7 dias, S. José; espasmo.

Perpetua, preta, Africa, 60 annos, solteira, S. José; ascite.

Candido Francisco Diniz, branco, Pernambuco, 42 annos, solteiro, S. Antonio; hypetrophia.

Manoela Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 24 annos, viuva, S. José; tetano proveniente da dentada de um cão.

Agostinho dos Santos, preto, Africa, 60 annos, casado, S. José; erisipela.

Julião, preto, Africa, 48 annos, solteiro, Recife; congestão pulmonar.

Adelaide, branca, Pernambuco, 4 annos, S. José; sarampo.

— 26 —

Lourenço Mathias, branco, Inglaterra, 18 annos, solteiro; Boa-Vista; febre amarella.

Zeferina Maria Ferreira, parda, Pernambuco, 29 annos, casada, Recife; paralizia.

José, pardo, Pernambuco, 26 dias, S. Antonio, casa dos expostos; dyarrhea.

Thereza Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; cancro ulcerado.

[illegible] Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Jacintho, preto, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; ascite.

Ursula, parda, Pernambuco, 6 dias, S. Antonio; tetano.

Ignacia Rufina Felix, parda, Pernambuco, 32 annos, solteira, S. Antonio; apoplexia fulminante.

Alexandrina Joaquina de [illegible], Pernambuco, 32 annos, solteira, S. José; hepatite chronica.

Julião Cosme de Souza, pardo, Pernambuco, 30 annos, estado ignora-se, Boa-Vista, [illegible]; disenteria.

Eufrozino Odilon da Conceição, preto, Pernambuco, 42 annos, casado, S. José; phtisica.

José Jacintho da Silva, branco, Pernambuco, 53 annos, solteiro, S. Antonio; beriberi.

— 27 —

Joanna Maria do Nascimento, branca, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. Antonio; enterite.

Joaquim, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; eclampsia.

Romana, escrava, preta, Africa, 60 annos, solteira, S. José; anemia.

Francisca Maria da Silva, parda, Pernambuco, 32 annos, casada, S. Antonio; febre typhoide.

Maria Joaquina da Penha, parda, Pernambuco, 22 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Hilarinda Carolina Soares, branca, Pernambuco, 31 annos, solteira, Graças; tuberculos pulmonares.

Maria Ignacia Pinheiro, branca, Pernambuco, 45 annos, viuva, Recife; phtisica pulmonar.

Anna Carneiro Pinto, branca, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Silvestre Marques da Cunha, branco, Portugal, 36 annos, casado, Boa-Vista; pneumonia.

Maria, parda, Pernambuco, 15 mezes, S. Antonio; inflammação.

Vicente, preto, Pernambuco, 1 anno, Boa Vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 26 DE OUTUBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores, Gitirana, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria Domingues Silva, procurador da corôa, Regueira Costa, Souza Leão e Neiva, abrio-se a sessão.

JULGAMENTOS.

Aggravo de petição.

Aggravante Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa, aggravado o juizo.—Juizes os Srs. desembargadores Motta, Domingues Silva e Doria.—Não tomaram conhecimento.

RECURSOS CRIMES

Recorrente o juizo de direito do Limoeiro, recorridos Augusto Marcal V. Cerquinha.—Juizes os Srs. desembargadores Doria, Regueira Costa, Almeida Albuquerque e Neiva.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES

Da Imperatriz. — Appellante o juizo, appellado Domingues da Silva Lorena.—Julgaram perempta acção.

De Olinda.—Appellante o juizo, appellado Francisco Antonio de B. Correia.—Improcedente.

De Mamanguape.—Appellante o promotor, appellado José Pereira da Silva Sepulto.—Não tomaram conhecimento, por não ser caso de appellação, e sim de recurso, art. 71 da lei de 3 de dezembro de 1841.

Da Escada.—Appellante José Calisto de Mello, appellada a justiça.—Improcedente.

Do Buique.—Appellante Emigdio José Florentino, appellada a justiça.—Nullo na parte em que funccionou o promotor indebitamente em diante.

De Mamanguape.—Appellante Francisco Serafim da França, appellado o juizo.—A novo jury.

De Itambé.—Appellante Manoel Felix da Silva, appellada a justiça.—A novo jury.

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Recife.—Appellante Aristides Carneiro Duarte da Cunha Gama de Paula, appellado Francisco Corrêa de Araujo.—Confirmada a sentença,

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do juiz de direito do Recife.—Appellante José da Silva Rego Braga, appellado Luiz da Silva Ferreira.

Do juizo de orphãos.—Appellante D. Thereza Carneiro Lins de Miranda, appellado Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Do jury da Granja. — Appellante José Ricardo Dourado e outro, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do jury do Crato.—Appellante José Francisco de Souza, appellada a justiça.

Do juizo de orphãos do Recife. — Appellante D. Thereza Carneiro Lins de Miranda, appellado Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Do jury de Pattos.—Appellante o juizo, appellado José Ignacio Nobrega.

Do Teixeira.—Appellante o juizo, appellado Thomaz Rodrigues da Silva.

De S. João.—Appellante o juizo, appellado José Rodrigues de Freitas.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Recife. — Appellante a Exma. condessa da Boa-Vista e outros, appellado Manoel Martins de Araujo Cartes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo municipal de Goyanna. — Appellante padre Ricardo José Machado, Appellada Cordula Termentina Alves de Souza Lobo e sua irmã.

De Porto Calvo.—Appellante José Ignacio de Mendonça, appellado Alexandre Wagner.

D'Agua-Preta.—Appellante José Canuto de Oliveira, appellado Sebastião Alves da Silva.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do juizo municipal de Canguaretana—Appellante Candido Martins de Castro, appellado José Campello de Albuquerque Galvão.

Do Limoeiro.—Appellante Maria Laura Barboza da Silva, appellado Manoel da Trindade Canuto Pessoa.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do jury do Icó.—Appellante Antonio Francisco de Lima, appellado João Passo Bezerra.

De Canguaretana.—Appellante o juizo, appellado Pedro Ferreira da Cruz.

De Mamanguape.—Appellante o promotor, appellado José Vicente Ferreira.

Appellante o promotor, appellado Antonio Soares da Silva.

Conflicto de jurisdicção entre o juiz municipal e o de direito de Mamanguape.

Do juizo de orphãos de Natal. — Appellante o juizo, appellado João Antonio Nepomuceno.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Do juizo municipal do Acaracú —Appellantes Francisco José Leitão e outro, appellado Manoel Antonio de Vasconcellos.

De Baturité.—Appellante Delfino do Nascimento Góes, appellado José Ildefonso Pereira de Góes.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo dos feitos da fazenda. — Appellante o coronel João Coelho Bastos, appellada a fazenda.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr desembargador Souza Leão:

Crimes.—Appellante Ignacio Joaquim da Silva, appellada a justiça.

Appellante Manoel do Nascimento Jararaca, appellada a justiça.

Do juizo municipal do Recife.— Appellante Carlos Holens, appellados padre Joaquim José de Farias e outro.

Appellantes Severino e outros, por seu curador, appellados herdeiros de João da Cunha Magalhães.

Do Sr. desembargador Neiva ao Sr. desembargador Gitirana:

Crime.—Appellante o promotor, appellado Paulo da Costa Oliveira.

Do juizo municipal do Recife. — Appellante D. Thereza Carneiro Lins de Miranda, appellado Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

DILIGENCIA CIVEL.

Ao Sr. curador geral:

Appellante Adeodato Ferreira de Souza, appellado Antonio Raymundo Peres.

Assignou-se dia para o julgamento dos feitos seguintes:

APPELLAÇÕES CIVEIS.

De Pedras de Fogo.—Appellante João de Souza Araujo, appellado Francisco Xavier de Freitas.

Do Recife.—Appellante Maria da Conceição, appellado Manoel Fernandes da Silva.

Appellante José da Silva Pinheiro Guimarães, appellado Adolpho Manoel da Silva e outro.

Appellantes herdeiros de Manoel Luiz da Veiga, appellada a fazenda.

APPELLAÇÕES CRIMES.

Do jury de Pedras de Fogo.—Appellante [illegible], appellada a justiça.

[illegible] Appellante o juizo, appellado Manoel Fe[illegible] Silva.

[illegible]—Appellante o juizo, appellado [illegible] e outro.

Da Imperatriz.—Appellante o juizo, appellado Domingues da Silva Lorena.

Appellante José Francisco [illegible], appellada a justiça.

[illegible]

APPELLAÇÕES CIVEIS.

Ao Sr. desembargador Motta:

Do juizo municipal de Pedras de Fogo.—Appellante [illegible] Francisco da Silva e outro, appellado o major José Coelho de Souza.

Ao Sr. desembargador Doria:

Do juizo de Guananeiras.—Appellante José Manoel e outros por seu curador, appellado Justiniano José Fernandes.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do juizo de Maceió.—Appellante Cesar Augusto Zanote, appellado Dr. Roberto Calheiros de Mello.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do Recife.—Appellante bacharel Manoel Rodrigues Villares, appellados Francisco Machado da Cunha Pedrosa e outros.

RECURSOS CRIMES.

Ao Sr. desembargador Regueira Costa:

Do juizo de direito de Nazareth.—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Pereira de Souza.

Ao Sr. desembargador Souza Leão:

Recorrente o juizo de direito de Maceió, recorrido Antonio Laurindo Monteiro.

Encerrou se a sessão a 1 hora e 20 minutos da tarde.

Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 24 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino, Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida, e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 21.

EXPEDIENTE.

Foram distribuidos os seguintes livros: Copiador de José Joaquim Gonçalves Beltrão, dito de Antonio Alves Lebre, dito de Beltrão, Oliveira & C., dito de Barros Mendes & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De João de Aquino Fonceca e João Francisco dos Santos Junior, membros da firma fallida de Fonceca & Santos, pedindo que se lhes conceda rehabilitação, visto acharem-se quites com seus credores e ter sido pelo superior tribunal da relação reformada para casual a sentença que qualificou de fraudulenta sua quebra.— Autoado e designado o amanuense Cruz para servir de escrivão; vá a presente petição com vista do Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim Francisco do Espirito Santo, oppondo-se á entrega que pretende fazer Joaquim Rodrigues da Silva, da carta de registro do brigue *Aureliano*, visto ter sido irregular a arrematação do dito brigue, o qual fazendo parte da massa fallida de Maia & Espirito Santo de que é elle supplicante concordatario, não podia ser vendido ou arrematado sem o seu consentimento. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Cordeiro, cidadão brasileiro, de idade de trinta annos, estabelecido á grosso e a retalho na cidade da Fortaleza, capital do Ceará, pedindo ser admittido á matricula. — Abonam a conducta do impetrante os commerciantes Louis Sund & C., Henry Bruno, José Smith de Vasconcellos & Sons e Adolpho Hierth.—Revalidado o sello do attestado junto, que não foi estampilhado, volte a petição (o Sr. deputado supplente Sá Leitão não tomou parte na votação.)

De Guilhermino Paes Barreto e Manoel da Silva Carvalho, submettendo á registro o distracto social da firma Barreto & Carvalho. — Declarem com que capital retirou-se o socio Carvalho.

De Amorim & Cardoso (vindo assignado pelos socios individualmente) pedindo que se lhes registre o seu contrato social.—Registre-se na fórma do decreto n. 4 394.

De Marcellino Ausberto Lopes, apresentando á registro a nomeação de seu caixeiro João Antonio da Silva Oliveira.—Registre se a nomeação feita pelo supplicante, que provou ser brasileiro, como declara o caixeiro nomeado.

De Thomaz Jefferies & C., idem idem de Thomaz Garret, caixeiro despachante de sua casa commercial.—Seja registrada o nomeação feita pelos supplicantes que declaram, mas não provam ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Eduardo Marques Monteiro, idem idem, que conferira a Joaquim Mendes da Silva para caixeiro de seu armazem de carne secca á rua de Pedro Affonso n. 30 —Deferido, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro de que trata, senão por declaração do supplicante.

De Rocha e Silva & C., juntando certidão de baptismo de seu caixeiro Hygino Rodrigues Pereira da Silva, afim de ser annotado o registro da nomeação, que lhe deram, no sentido de ser elle cidadão brasileiro. — Como requerem, sendo que agora está provada a nacionalidade brasileira do caixeiro de que se trata, com o documento competente.

Dos mesmos, juntando para igual fim a certidão de baptismo de seu caixeiro Pompilio Alves Fernandes.—Na fórma pedida, tendo os supplicantes provado ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Satyro Seraphim da Silva, juntando para ser registrada a nomeação de caixeiros que dera a José Ferreira Gomes e Coriolano Conra Ferreira Xavier.—Como pede, não tendo, porém, o supplicante provado serem brasileiros os caixeiros a que se refere.

De Antonio Francisco de Carvalho, offerecendo á registro a escriptura ante-nupcial mediante a qual se casara com D. Emilia Maria Ferreira.—Seja registrada, havendo a publicação do estylo.

De João Ignacio Avila, pedindo certidão de ter feito registrar em 1869 a nomeação de seu caixeiro Manoel Marques Avila, e de ter provado a nacionalidade do dito caixeiro.—Informe a secretaria quanto a segunda parte da petição.

De José Luiz de Mello, certidão de quantos tem sido os caixeiros que tem inscripto neste tribunal, declarando-se os seus nomes.—Como pede.

De Henrique Martins Saldanha, para lhe ser transferido o livro Diario, que servia a firma, de que é liquidatario, de Oliveira Ramos & C.—Deferido.

De Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, para certificar-se-lhe o registro, feito em 1871, da nomeação de seu caixeiro Salomão Alves de Gouvêa.—Certifique-se, não constando, porém, ser brasileiro o caixeiro, do que se trata, senão por declaração do supplicante.

De Florencio Domingues da Silva Junior e Raphael Francisco Pereira, satisfazendo o despacho de 25 de junho ultimo, submettendo em fórma o seu contrato social para ser devidamente registrado.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Francisco de Gusmão Guimarães, José Dias da Silva e Marcellino & C., submettendo á registro o distracto social sob a firma Gusmão Dias & C.—Informe a secretaria declarando se os supplicantes fizeram registrar o contrato de sua sociedade.

De João Baptista Castanha, com trinta annos de idade, natural de Pernambuco, domiciliado no Porto de Una do termo e comarca do Rio Formoso, estabelecido em commercio á grosso e á retalho de compras de assucar e vendas de do á mafazendas e generos de estiva, pedindo ser admittido á matricula de commerciante. Attestam em favor de seu credito commercial Leal & Irmão, José da Silva Loyo & Filho, Cunha Irmãos & C., Alfredo Garcia & Irmão, João J. R. Mendes e José Sá Leitão Junior.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Informação da secretaria sobre o allegado na petição de D. Vicencia Espindola de Mendonça.—Junte a supplicante certidão de baptismo até o dia 28 do corrente, proxima primeira sessão do tribunal.

COM PARECER FISCAL.

Requerimento de José Francisco de Athayde e Mello, agente de leilões da capital da provincia da Parahyba.—Adiado.

Autos de rehabilitação commercial de José Maria Palmeira.—Satisfaça-se o parecer fiscal.

As 11 horas e tres quartos da manhã foi encerrada a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 24 DE OUTUBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioly, e os Srs. deputados Olinto Bastos, Candido Alcoforado, Alvaro de Almeida e supplente Sá Leitão.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante José Alves de Faria, embargado [illegible] de Araujo; embargante a directoria da caixa filial do Banco do Brasil nesta cidade, embargado Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira [illegible]; appellante José Affonso de Azevedo [illegible], appellados Joaquim Silverio de Souza & C., embargantes os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, embargado Joaquim Francisco do Espirito Santo; appellante João Romarico de Azevedo Campos, appellados Joaquim Silverio de Souza & C.; embargante João Christiani, embargados Carlos Pinto de [illegible] & C.; appellante Bonifacio Adeodato Fontanelle, appellado João Luiz Ferreira [illegible] & C.; embargantes Olinto Bastos & C., embargados os administradores da massa fallida de Marques Serra & C.

JULGAMENTOS

Appellante José de Souza Ribeiro, appellado Bonifacio Adeodato Fontanelle; appellante appellado Bernardino José da Silva Maia, appellante appellado Francisco José Ferreira Guimarães; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado Manoel Antonio de Azevedo.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

O Sr. Olinto Bastos não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão anterior, entre partes: appellante Manoel Nunes Parreira, appellados Corga & Irmão.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Reis e Silva o feito entre partes: appellante Joaquim Severiano Nogueira, appellados Tasso Irmãos.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly: appellante Luiz Hyppolito Lima, appellado José Maria Gonçalves Pereira.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, appellado José Maria Sodré da Motta.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante Josué Materno de Azevedo Santos, aggravada the Liverpool and London and Globe Insurance Company, representada por seus agentes Saunders Brothers & C.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde menos 10 minutos.

Rectificação á distribuição da sessão de 21, publicada no DIARIO *de 24.*

Além das distribuições publicadas, foi distribuido ao Sr. desembargador Accioly o feito entre partes: appellante Manoel Ferreira Pinto e outros, appellado João Fernandes Lopes, successor de Silva Guimarães & C.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 25 de outubro de 1872.

O secretario,
Julio Guimarães.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 4 DE SETEMBRO DE 1872

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Salvador Henrique, Angelo Henriques, Quinteiro, Dr. Villas-Boas, Dr. Pitanga e Bento Costa, abrio se a sessão e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. presidente da provincia, remettendo uma cópia authentica do termo de aforamento feito pela camara municipal de Olinda, ao primeiro possuidor de um terreno sito á rua de Santa Rita, conforme solicitou esta camara por officio de 7 de agosto ultimo. — A' commissão de edificação.

Outro do mesmo, autorisando á esta camara a despender mais a quantia de 200$000, com as despezas eventuaes dos cemiterios. — Inteirada, e ao procurador.

Outro do mesmo, recommendando á esta camara que, depois de receber das respectivas mesas parochiaes os quadros parciaes que naquella data remetteu, organise de conformidade com o modelo, incluso, o quadro geral dos vereadores que tem de compôr esta camara no quatriennio de 1873 a 1876, afim de serem transmittidos á directoria geral da estatistica conforme solicitou.—Inteirada, e cumpra-se.

Outro do engenheiro cordeador, declarando que os terrenos a que se refere uma petição do barão das Mercês, estão marcados na planta da cidade, para edificações particulares, pelo que nada tinha que oppôr.—Que se officie ao presidente.

Uma informação do mesmo, sobre o requerimento de João Christiani.—Concede-se, comprando tres terrenos.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, trazendo ao conhecimento desta camara o estado em que se acham algumas da ruas daquella freguezia, em consequencia de deixarem os encarregados do serviço da companhia Drainage, entulhos, que constantemente obstruem as ruas, o que o obriga a distrahir assim as pessoas que tem a seu serviço. — Inteirada, e que se officie ao presidente.

Uma petição de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—A' commissão de edificação.

Um parecer da commissão de edificação, nos seguintes termos:

« Dionisio José de Moraes, offerece ceder á camara municipal todo o terreno em frente a seu sitio no Arraial, com a extensão de 300 palmos, e 20 de fundo, e isto sem nenhuma remuneração, com a clausula, porém, de lhe ficar o direito de haver indemnisação de qualquer empreza, que de futuro delle se poder utilisar para seu serviço.

« Paço da camara municipal do Recife, 4 de setembro de 1872 — Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga e José Maria Freire Gameiro. Approvado, lavrando se o respectivo termo. »

Uma proposta do Sr. vereador Gameiro, nos seguintes termos:

« Proponho a demissão do administrador do cemiterio da freguezia de Jaboatão, Manoel Malaquias Franco.

« Paço da camara municipal do Recife, 4 de setembro de 1872.—Gameiro. »

O Sr. vereador Pitanga, apresentou o seguinte requerimento, que posto á votos, foi regeitado:

« Requeiro que antes de ser tomada resolução acerca do requerimento do Sr. vereador Gameiro, sobre a demissão do empregado do cemiterio de Jaboatão, que seja submettido á consideração da commissão do respectivo cemiterio, o requerimento em questão.

« Paço da camara municipal do Recife, 4 de setembro de 1872.—Dr. Pitanga. »

Sendo approvada a proposta do Sr. Gameiro, é nomeado Miguel Germano dos Santos Pereira de Bastos, para o referido cargo.

Uma proposta do Sr. vereador Pitanga, tambem concebida nos seguintes termos:

« Existindo por arrecadar dos exercicios anteriores, uma quantia correspondente a cincoenta contos (50:000$000), e que ao procurador é impossivel arrecadar, proponho que se peça autorisação a presidencia para se mandar proceder tal cobrança, pagando se aos incumbidos 8 0/0 do arrecadado.

« Paço da camara municipal do Recife, 4 de setembro de 1872. — Dr. Pitanga. Approvado, ao presidente. »

Despacharam-se as petições: de Alfredo José Antunes Guimarães, Azevedo & Gomes, Alexandrino de Farias Rodrigues, Antonio Ilhéo, Braga & Pimentel, Carolina Soares de Amorim Moreira, Heleodoro de Aquino Fonceca, Ferreira Martins, Flavio Ferreira Catão, Francisco Casado da Fonceca, Gomes & Irmão, João Maior, José da Rocha, João Baptista de Lima, João Martinho dos Santos, Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, José Dias dos Santos, José Ferreira Campos, Luiz Rodrigues de Oliveira & C., Lauriando José de Medeiros, Mirandolina Pereira da Silva Oliveira, Mouron & C. Monteiro & Silva, Magdalena Maria dos Prazeres Maria Florencia de Souza Pinto, Pedro Gomes da Costa, Rita Ursulina dos Santos Braga, Thomaz de Aquino Cesar, e levantou-se a sessão.

Eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Ignacio Joaquim de Souza Leão, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.* — *Salvador Henrique de Albuquerque.*—*Antonio Bernardo Quinteiro*—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira*—*Bento José da Costa.* *Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*

SESSÃO EXTRAORDINARIA AOS 11 DE SETEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO SR. DR. SOUZA LEÃO.

Presentes os Srs. Gameiro, Dr. Pitanga, Salvador Henriques, Quinteiro, Costa Moreira, Bento Costa, e Dr. Moscoso, abrio-se a sessão e foi lida e approvada a acta da sessão.—Leo-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, autorisando a camara municipal a mandar fazer por administração os concertos de que precisa a ponte do cemiterio publico desta cidade.—Ao engenheiro.

Outro do secretario da presidencia, remettendo de ordem do Exm. presidente da provincia um exemplar impresso da collecção das leis no corrente anno.—Ao archivo.

Outro do inspector da thesouraria geral, com despacho do Exm. presidente da provincia, mandando informar.—Que se informe.

Outro do delegado de policia do primeiro districto deste termo, communicando á esta camara haver assumido o exercicio da mesma delegacia.—Inteirado.

Outro do juiz de paz mais votado da freguezia de Santo Antonio, remettendo um mappa dos cidadãos votados para vereadores deste municipio na eleição que acaba de ter lugar na mesma freguezia.—Inteirada.

Outro do juiz de paz 1º votado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, fazendo igual remessa.—Inteirada.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, communicando haver entrado em exercicio do seu emprego.—Inteirada e ao procurador.

Outro do mesmo, expondo a esta camara, a necessidade de certos objectos precisos para decoração e serviço do cemiterio.—A commissão respectiva.

Uma petição de José Augusto de Araujo, empreiteiro da obra do mercado publico.—A commissão de edificação e ao engenheiro desta camara e aos engenheiros Dr. Gervazio Rodrigues Campello, e Manoel de Barros Barreto.—A camara resolveo em sessão de hoje, que se pedisse autorisação ao Exm. presidente da provincia, para se mandar fazer por administração da companhia do Beberibe a remoção do chafariz, do pateo da ribeira de S. José, para o largo da igreja de Nossa Senhora da Penha, segundo o orçamento feito pelo engenheiro desta camara. Despacharam-se as petições de Alves & C., Antonio Henriques Rodrigues, Francisco Paulino Cabral, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, Joaquim Gonçalves Ferreira, José Francisco Roques da Silva, João Antonio da Costa Moreira, José Raphael Botelho, Joaquim José Pereira, Joanna Baptista das Chagas e José Augusto Ferreira, e major Marcelino José Lopes, Manoel Antonio Vieira, Mathias Gomes Fernandes, Manoel da Costa Mangericão, monsenhor Francisco Muniz Tavares, Manoel Jacintho de Oliveira, Vicente Ribeiro Pontes, Walfredo Suenson; e levantou-se a sessão. E eu Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, secretario, subscrevi.

Bento José da Costa, pro-presidente.—*José Maria Freire Gameiro.*—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*—*Salvador Henriques de Albuquerque.*—*Antonio Bernardo Quinteiro.*—*Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*Dr. Silvio Tarquinio Villas-Boas.*

COMMUNICADOS.

Uma sem razão.

Não ha cousa peior do que metter se a gente a fazer praça de assumptos de que não entende!

A *Provincia* (papel) no seu insano desejo de increpar o Exm. Sr. desembargador Faria Lemos, insiste em attribuir illegalidade ao acto pelo qual se mandou, como era de lei, adiantar dinheiros a empreza—*Recife Drainage*,—mas desta vez as suas censuras veem já tão descoradas, que bem mostra estar batendo se em retirada e só por *honra da firma*.

Entretanto, não quiz dar as costas, sem fazer uma fallada, e metteu se a dar explicações sobre o que é operação de credito em repartições de fazenda!

Tomou esta camisa de onze varas.....

Alheio, ao que parece, aos assumptos financeiros, ouvio, sem duvida, a alguem sobre as *cousas da fazenda*, mas não decorando bem o recado, sahio-se atrapalhadamente na sua prelecção. E' o caso de dizer-se, *metteu o pé pela mão*.

Por esta razão somos obrigados a declarar ao distincto redactor da *Provincia*, que as operações de credito, chamadas, em repartições de fazenda —*movimentos de fundo*,—são feitas independente de autorisação de lei. Estas operações são, por assim dizer, ficticias e toda de escripturação, e versam sobre depositos ou rendas especiaes.

E' destas rendas e dos depositos que, em caso de insufficiencia de venda ordinaria, se toma o necessario para occorrer ás despezas decretadas, e não ha prazo fixo para a indemnisação.

Estes emprestimos realisam-se por meio de portarias do chefe da repartição, e saldam-se pelo mesmo modo.

Se no fim do exercicio, a renda ordinaria dá saldo que chegue para o pagamento do emprestimo contrahido com os depositos, fecha-se a operação; se não, fica a divida, no todo ou em parte, para ser saldada no exercicio seguinte.

Verifique o illustrado redactor os balanços e relatorios das estações e fazendas, e verá que andou errado em suppôr que ha um prazo fatal para o pagamento dos depositos.

Isto posto, ainda por este caminho, não adiantou a *Provincia* (papel) cousa alguma ao que sem razão tem dito sobre o pagamento a empreza á que nos referimos.

Este pagamento está determinado por lei, e não podia deixar de ser realisado.

Em falta de dinheiro da caixa commum, mandou S. Exc. que fosse effectuado pela do emprestimo. Isto em nada prejudica ás obras decretadas, porque a despeza que com ellas se tem de fazer, não serão pagas de prompto e desde já, e o embolso ha de vir ainda muito á tempo de ser applicado o seu producto.

Quanto á insistencia da *Provincia* (papel) em sua extravagante idéa de cobrança antecipada, da decima addicional, não temos o que fazer. E' uma teima.... como qualquer outra

Para accelerar essa cobrança, não basta o facto de ter as obras publicas communicação de cada apparelho que tem de ser collocado nesta ou naquella casa, é indispensavel que comece a funccionar, e que a thesouraria provincial receba a relação geral das casas em que taes apparelhos estão funccionando, e da classe de casa um. Attenda o nobre redactor aos regulamentos e estipulações do contrato e leis relativas.

A cobrança antecipada é impraticavel, ainda mesmo dentro do trimestre seguinte ao semestre em que houver serviço feito, até mesmo pela razão de ter a decima prazo certo para ser arrecadada.

Estude a *Provincia* (papel) a questão, e dispa-se de prevenções partidarias e do desejo de fazer censuras a todo o transe, que reconhecerá a sua sem razão.

Para concluir, diremos o que já em outra occasião dissemos—não queremos discutir contratos, nem censurar os seus autores. E' escusado a *Provincia* nos estar chamando para este terreno.

Será melhor estudar taes contratos, do que impingir ao publico *gatos por lebres*.

Compare o contrato primitivo com o feito pelo Sr. conselheiro Paranaguá, e verá que naquelle existia a clausula de ser substituido o systema de apparelhos, logo que outro mais aperfeiçoado fosse conhecido; verá que o preço da annuidade era de 20$ por apparelho, e que o novo contrato a elevou a 27$000.

Verá mais que em lei foi decretado que toda e qualquer casa que pagasse menos de 13$500 de decima, teria apparelhos e serviço gratuitamente, e que o novo contrato, enxertando nesta clausula um—*actualmente*—deu cabimento á empreza reclamar que o favor era só extensivo ás casas que, ao tempo do contrato pagavam aquella decima, e não as novamente edificadas, devendo disto resultar que, com o augmento progressivo da decima, em pouco não haverá mais casa alguma que goze de tão razoavel favor.

Entretanto o illustre redactor fallou desta clausula do contrato Paranaguá com admiravel enthusiasmo!

Sobre o contrato Mornay o nosso desejo é não fallarmos mais nelle. Como já o declaramos, não fazemos empenho em amofinar pessoa alguma.

Entretanto se a *Provincia* (papel) leva em gosto discutir, em todos os seus pontos, semelhante contrato, embora com pezar não a deixaremos só, alentando-nos a esperança de convencê-la de que o maior mal de tal contrato veio das modificações nelle feitas.

Não se abrigue á sombra do Sr. Dr. Portella. O acto á que se refere, não impediria nunca uma indemnisação prevista e estipulada no contrato. Podia ganhar tempo, crear novas questões sobre as plantas, esperar pela arbitragem; mas a indemnisação havia de ser paga.

Ficamos aqui.

...

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Eleição

dos devotos que tem de festejar a Senhora Sant'Anna nos Montes Guararapes, no anno de 1872 á 1873.

Juizes por eleição.

Os Illms. Srs.:
José Joaquim de Castro e Silva.
Francisco José Alves Guimarães.
Tenente-coronel Antonio Vieira da Cunha.
Tenente-coronel Francisco Caetano Machado Rios.
Manoel José do Nascimento.

Juizas por eleição.

As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Alexandrina Francisca de Lima Bezerra.
D. Rufina de Oliveira Colás.
D. Maria Bernardina Ramos das Chagas.
D. Benigna Senhorinha da Porciuncula Ferreira.
D. Amelia Maria de Carvalho.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Dr. Estevão Carneiro de Lacerda.
Alferes Candido de Souza Mello.
Francisco Guimarães do Espirito Santo.
Alferes José Bernardo Melquiades Junior.
José Antonio Maia.

Juizas por devoção.

As Illmas e Exmas. Sras.
D. Henriqueta Maria da Conceição.
D. Rosa Maria da Silva.
D. Senhorinha Maria do Rego.
D. Monica, filha do Sr. Manoel Joaquim das Chagas.
D. Maria Felicia de Araujo e Silva.

Escrivães por eleição.

Os Illms. Srs.:
Pedro Alexandrino de Carlos Maia.
Tenente Marcolino Henrique de Figueiredo.
Manoel Feliciano da Luz.
Joaquim Francisco Colás.
Tenente Antonio José de Souza e Silva.
Bibiano de Jesus Bandeira.

Escrivãs por eleição.

As Illmas. Exmas. Sras.:
D. Maria do Carmo de Souza Vianna.
D. Josepha Quatilha da Luz.
D. Bellarmina Maria do Espirito Santo.
D. Ursula Maria dos Prazeres.
D. Rita Maria da Conceição.

Escrivães por devoção.

Os Illms. Srs.:
Adolpho José Antunes.
Bernardo José da Rocha.
Marcelino Gonçalves de Azevedo.
Joaquim Carneiro Ferreira Lisbôa.
Marcos de Almeida Lima.

Escrivãs por devoção.

As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Maria Francisca da Assumpção.
D. Rosa Maria da Encarnação.
D. Anna Maria do Espirito Santo.
D. Francisca da Rocha Teixeira.

Juizes protectores.

Os Illms. Srs.:
Innocencio Rodrigues de Miranda.
Dr. Joaquim Gonçalves Aleixo.
Thomaz José das Neves.

Juizas protectoras.

As Illmas. e Exmas. Sras.:
D. Francisca Olindina de Siqueira.
D. Amelia Alexandrina Alves Costa, filha do Sr. Antonio Alves Costa.
Esposa do Sr. Tranquilino Martins Pereira da Luz
D. Hermenegilda Julia Cardoso Bezerra.

Procurador geral.

O Sr. Candido Paschoal Leal.

Procuradores.

Os Illms. Srs.:
Cosme José Cypriano de Souza.
Jorge Lucas Gonçalves Junior.
Attico Januario Serra Grande.
Francisco de Salles Bezerra.

Mordomos.

Os Ills. Srs.:
Joaquim José Fernandes Costa.
João Januario Serra Grande.
Capitão Antonio de Moura.
Capitão Olympio Cameriano dos Santos.
Deodato Antonio de Almeida.
Pedro de Hollanda Chaves.
Anacleto Manoel dos Santos.
Henrique José Dias das Chagas.
Antonio Lourenço do Espirito Santo.
João Baptista Praxedes.
Albino de Jesus Bandeira.

Thesoureiro.

Claudiano Antonio José de Mello.

Bemfeitor.

Landelino Teixeira Luna.

Assignado pelo regente da capella,
Frei *Felippe Paim.*

Villa d'Agua-Preta.

O SAUDOSO DIA 14 DE OUTUBRO DE 1872, DE ETERNA LEMBRANÇA.

A's 9 horas da manhã desse dia, via-se na villa um crescido numero de cavalheiros que se dirigia para a casa do Illm. Dr. João Francisco da Silva Braga, ex juiz de direito desta comarca, afim de o acompanharem até a estação da via ferrea, denominada Agua-Preta, onde ia embarcar com destino a sua nova comarca de Itambé. Não surprehendeu aos habitantes desta villa um tão grande concurso dos mais prestimosos cidadãos desta comarca, porque quasi todos e cada um de per si, não podia deixar de partilhar de tão nobre sentimento, tomando parte nesse concurso que se destinava acompanhar ao magistrado que entre nós esteve dezeseis annos, como juiz municipal e de direito. No decurso desse tempo sempre se portou como homem modelo e magistrado modelo, o que lhe fez grangear tamanha consideração e estima geral; no acto de sua sahida, todos os semblantes empallideceram, e lagrimas de saudades deslisavam se das faces, não só dos amigos, que o acompanhavam, como da maioria ou quasi totalidade dos habitantes da villa, sem distincção de sexo e idade: não obstante esta scena tão dolorosa, que não deixava ouvir-se senão soluços intrecortados de lagrimas e saudades, o Sr. Alexandre José Regerio Filho, recitou a poesia sob n. 1, e o Dr. promotor publico da comarca Ernesto Vieira de Mello, deu vivas ao nobre juiz de direito de Itambé, os quaes foram estrondosamente correspondidos.

Desfilando os cavalheiros e conduzindo entre si um dos brilhantes da magistratura brasileira, esse penhor com que o governo de S. M. o Imperador se dignou prendar a feliz comarca de Itambé, não podiam os habitantes de Palmares deixar de carpir tão sentida ausencia, e mesmo assim entre o sentimento e dôr, elles enviavam os seus parabens aos habitantes daquella tão ditosa comarca.

Ao chegar á estação ainda o Sr. Rogerio Filho, recitou a poesia sob n. 2, ao depois do que o nosso prestimoso amigo, o digno magistrado Dr. João Francisco da Silva Braga, dirigio a palavra aos seus amigos, asseverando lhes a constancia de sua amisade, e agradecendo lhes ainda pela ultima vez a prova que acabavam de dar de consideração a sua pessoa no acompanhamento até no embarque; fallando sobre este assumpto, pungente, mas variadamente.

O Sr. tenente Antonio Evaristo da Rocha, rico proprietario desta comarca e amigo intimo do Dr. João Francisco da Silva Braga, não póde ser silencioso no momento de tão sentida partida; elle dirigio ao seu amigo algumas palavras em signal de alta estima e consideração, que de ha muito lhe consagra, fazendo-lhe ainda sentir, que a distancia que os ia separar não o arrefeceria um só momento da sua lembrança, pois que em seu coração, como no de todos dos seus amigos desta comarca seu nome immortalisou-se.

Um tambem dos seus particulares amigos o Sr. Trajano Austrecliano da Costa, não obstante o sentimento de que se achava possuido pela separação de um dos seus melhores amigos, pôde ainda assim articular a voz em nome daquelles que o haviam acompanhado, fazendo sentir ao auditorio, que não era o poder official, nem a fama conquistada pelo ouro e nem a adulação, que havia arrastado a 84 cidadãos, a contar desde os ricos proprietarios, negociantes e pobres artistas a acompanharem até aquella estação ao digno magistrado Dr. João Francisco da Silva Braga, mas sim o modo porque se houve em seus tratos particulares e na distribuição da justiça para com todos, sem fazer distincção d'entre o rico e o pobre, do poderoso e fraco; foi pois com esse proceder que elle grangeou tantos titulos que o ennobrecem e o diadema d'immarcessiveis louros que lhe cinge a fronte; fallou neste mesmo sentido vagamente, e ao terminar dirigio-se especialmente ao seu amigo, e disse-lhe: feliz comarca de Itambé, que vais possuir um homem digno de todos os respeitos, o magistrado intelligente, que honra a toga que a veste, teu ser é a norma do bello, do justo e do honesto, teu coração é o santuario da justiça. Nós, pois, te offertamos o verso do poeta latino: acceita-o.

Semper honos, nomen-que tuum
Laudes que manebunt.

O Illm. Dr. Braga, dirigio-se para o mesmo, abraçou-o, abraçando igualmente a todos, tomou o trem.

I.

Poesia recitado na villa d'Agua-Preta, por occasião de despedir-se o Dr. juiz de direito João Francisco da Silva Braga.

Palmares deslisa o pranto!

Hoje um gemido te envolve!
[illegible]
Que a Justiça suspirou.

Murmura [illegible] tristeza,
Con[illegible] saudade,
Crava-se n'alma—certeza,
Rebenta a sorte—saudade.

Cada o [illegible] nas selvas.
O povo [illegible]! E a dôr!
Geme ave sobr'as relvas;
Porque s'ausenta o condor.

Lá se vai.—E da Palmares
Um écho ao longe se ouvio!
O som, que tomba dos ares,
Chegou no solo, brandio.

E' som de aguda puncção,
Qual a phase, que soffremos!
Quem é, que tem coração
Que não geme, se gememos?

Só um louco desbriado
Não ama o bello, a virtude;
Não ama o juiz denodado,
Só rich[illegible], ou povo rude.

Nós te saudamos tristonhos!
Mil abraços acceitai—
E tu, villa desolada!
Um adeus—balbuciai.

II

Poesia recitada por occasião do embarque do Dr. juiz de direito João Francisco da Silva Braga, na estação d'Agua-Preta.

Sobre a face da Palmares
Paira hoje a pallidez!
Soluça mais esta vez—
Negro manto vai trajar
Neste tempo dissoluto—
Que é tudo qualquer vulto,
Palmares carrega o luto
Com razão deve chorar!

Vida grave—sizudez—
Justiça lei—lei sempre recta.
Vereda trilhar deserta
E' raro. Hoje na toga
Só se veem magistrados,
Cortezes—degenerados,
Que a troco de vis bocados,
Innocencia em crime afoga.

Hoje qu'avida politica
Arrasta tudo a desordem,
Ordenae a cumprir ordem
E' difficil—sem valor—,
Porque do throno qu'o rei
Se abandona a qualquer grey
Só sabem premios... não sei;
Se vendidas ou por favor.

Mas tú, que a fronte curvada
Em julgar encanecida,
Como a rôla destimida
Vai n'outro ramo pousar—
Tem sempre o rosto sereno?!
Não te gangrena o veneno?!
Que assola em nosso terreno
Marcha emfim sem trepidar!

Hoje que os thronos balançam
De egoismo—incensatez!
Sem ir mais longe tú vês—
O que tem sido o paiz—
Não recompensa os serviços,
Faz olvido aos sacrificios,
Se embebida em beneficios,
Que a honra e o brio maldiz.

Cumpriste bem teu dever:
E' a fama: tambem creio.
Ao crime pozeste um freio.
Assim é o magistrado
Popular, mas justiceiro—
Eia avante!... sobranceiro?!
Não te mancha o carvoeiro
Do baldão empoeirado.

Agora... recebe um canto,
E' menos, que o sentimento,
Qu'importa o laivo sedento,
D'alguma vib'ra malvada?
Vai em paz, feliz viagem
E sabe, que tua imagem
Ficará com homenagem
Em nosso peito gravada.

Outubro de 1872.

A. J. R. Filho.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 28 DE OUTUBRO DE 1872

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar—bruto americano bom 2$300 por 15 kilos, sabbado.
Algodão—do Rio Grande do Norte 9$050 por 15 kilos.
Apolices—da divida publica de 5 0|0, 85 0|0.
Cambio—sobre Londres a 90 d|v. 25 3|4 d. e 25 7|8 d. por 1$000, sabbado.
Dito—sobre dito a 90 d|v. 25 3|4 d. e do banco 25 5|8 d. por 1$.
Cambio—sobre Paris á vista 373 rs. por franco.
Cambio—sobre Portugal a 90 d|v. 108 0|0 de premio.
Cambio—sobre a Ilha de S. Miguel a 60 d|v. 216 rs. por patacão.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26.	1,224:161$748
Idem do dia 28	37:218$460
	1,261:380$208

Descarregam hoje 29 de outubro de 1872.
Brigue dinamarquez—*Insulaneren*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Charlotte*—(atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Ruth*—mercadorias para alfandega.
Brigue inglez—*Bertha Carrington*—mercadorias para alfandega.
Brigue portuguez—*Soberano*—mercadorias para alfandega e varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Barca ingleza—*Jessy*—mercadorias para alfandega.
Barca portugueza—*Social*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Vapor nacional—*Mandahú*—generos nacionaes para o trapiche da companhia pernambucana.
Barca portugueza—*Bella Figueirense*—generos nacionaes para o trapiche Dantas.
Hiate nacional—*Adelina dos Anjos*—generos nacionaes para o trapiche da companhia.
Escuna portugueza—*Aguia*—vinho para deposito no trapiche Cunha.
Patacho inglez—*Mary*—bacalháo já despachado para o caes da companhia pernambucana.
Sumaca hespanhola—*Juanito*—bacalháo já despachado para o trapiche Conceição.
Sumaca hespanhola—*Eulalia*—bacalháo já despachado para o trapiche Conceição.
Brigue allemão—*Bernhard*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Brigue inglez—*Ocean Bell*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Patacho americano—*Harry Stewart*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Patacho americano—*Water Witch*—farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26	12:267$707
Idem do dia 28	798$204
	13:065$911

Volumes sahidos do dia 1 a 26	35,723
Primeira porta, no dia 28	100
Segunda porta	77
Terceira porta	795
Trapiche Conceição	
	37,642

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 26. . . 76
Ditas ditas no dia 28. . .
Ditas ditas no trapiche Conceição . . 4
Navios atracados no trap. da alfandega. 3
Alvarengas idem idem . . . 2
. . . 3

Importação.

Brigue inglez MARGARET RIDLY, *vindo do Harbour Grace, consignado a Saunders Brothers, manifestou*:
Bacalháo 2,150 barricas, aos consignatarios.

Hiate brasileiro ADELINO DOS ANJOS, *vindo do Aracaty, consignado a José Joaquim da Silva Gomes, manifestou*:
Algodão 76 saccas a viuva Guilherme da Silva Guimarães & C, 30 a Cunha & Irmão, 4 a Sá Leitão & Irmãos, 48 a Manoel da Silva Pontes, 24 a Gomes de Mattos & Irmão, 86 a Manoel Marques Pinto.
Couros salgados, 27 a Albeiro Oliveira & C, 165 a João Pereira Montinho. Cominho 60 molhos a ordem.
Esteiras, 10 rolos á ordem.
Gomma, 51 saccas a Gomes de Mattos & Irmão, 15 a Sá Leitão & Irmão, 78 a ordem.
Pelle de cabra 1 fardo a Gomes de Mattos & Irmão.
Sola 160/2 a ordem.

Brigue Portuguez BELLA FIGUEIRENSE, *vindo do Rio de Janeiro, consignado a E. R. Rabello, manifestou*:
Alfazema 10 fardos a E. A. Burle & C.
Barricas vazias 400 volumes com 944 ditas a L. J. da Silva Guimarães.
Graxa 50 pipas a José Victorino de Rezende, 158 a Amorim Irmão & C.

Vapor nacional MANDAHU, *vindo de Aracajú, consignado a companhia Pernambucana, manifestou*:
Algodão 50 saccas a A. de Moura Rolim, 187 a Francisco Gonçalves Torres, 10 a ordem.
Bombas de ferro 3 a F. Gonçalves Torres.
Couros 317 a E. R. Rabello & C, 28 a G. de M. Irmão, 4 a ordem.
Farinha de trigo 70 barricas a José Duarte das Neves.
Oleo de ricino 70 latas a ordem.
Pregos 3 latas a F. Gonçalves Torres. Pó de arroz 47 saccas ao mesmo.
Volante de ferro 6 a F. Gonçalves Torres.

Brigue inglez RUTH, *vindo de Liverpool, consignado a Saunders Brothers & C., manifestou*:
Aço 100 barricas a ordem. Arroz 200 saccas a Joaquim Gerardo Bastos, 200 a Mills Latham & C., 30 a J. J. Alves.
Barrilha 40 barris a A. F. de Oliveira & C. Barras de ferro 57 a ordem.
Cerveja 50 caixas a Keller & C., 1 a ordem. Chapas de ferro 2 a Theodoro Christiansen. Canos de gaz 228 a Simpson & C. Caçarolas 60 barricas a Samuel Power Johnston. Correntes 2 barricas a Caetano Cyriaco da Costa Moreira. Cavilhas farpadas 1 barrica a Simpson & C.
Farinha de Araruta 6 barricas a ordem. Ferragem 120 barricas a Parente Vianna & C., 4 a ordem. Folhas de Flandres 80 caixas a Mills Latham & C, 20 a ordem. Ferrolhos 30 barricas a Simpson & C.
Lona 6 fardos a Rabe Schamettau & C., 9 a Keller & C. Louça 1 gigo a F. M. S., 14 a ordem.
Oleo 2 barris a Simpson & C.
Papel 32 caixas a Joaquim Antonio de Araujo & C., 30 a Domingos Pereira Bastos. Pregos 30 barricas a Samuel P. Johnston. Peças para machinas 27 a Cardozo & Irmão. Pontas para botinas 1 caixa a Domingos Teixeira Bastos. Pertences de candieiros 1 caixa a Simpson & C.
Sabão 1,200 caixas a Henry Forster & C. Soda caustica 30 caixas a ordem. Salpitre 30 barris aos consignatarios.
Tecidos 1 fardo a Braga & Son, 1 a Domingos Teixeira Bastos. Tampas a Samuel P. Johnston.

Bergantin Dinamarquez ARGUS, *vindo do Rio Grande do Sul, consignado a Amorim Irmão & C., manifestou*:
Sebo 227 kilos.
Xarque 208,710 kilos aos consignatarios.

Despachos de exportação no dia 26 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

—No navio allemão *Emilie*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 300 saccas com 21,918 kilos de algodão.
—Na barca grega *Bordelois*, para o Canal, carregaram: R. Schmethau & C. 338 saccas com 24,746 kilos de algodão.
—Na barca ingleza *Constance*, para o Canal, carregaram: J. Pater & C. 5,200 saccos com 390 000 kilos de assucar mascavado.
—Na barca portugueza *Hersilia*, para o Porto, carregou: Adolpho Cordeiro 37 saccas com 3,023 kilos de algodão.
—No navio portuguez *Cecilia*, para Lisboa, carregou: J. B. Michelles 14 pranchões de amarello.

Para os portos do interior.

—Para o Rio Grande do Sul, na escuna nacional *Georgiana*, carregou: F. R. Pinto Guimarães 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.
—Para o Pará, no vapor nacional *Cruzeiro do Sul*, carregaram: J. A. de Freitas 1 sacco com 87 kilos de farinha de mandioca; P. Vianna & C. 100 barricas com 7,403 kilos de assucar branco.
—Para Aracajú, no vapor *Giquiá*, carregou: J. L. Radich 5 barris com 549 kilos de carvão animal.
—Para Mossoró, na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram: Cunha Irmãos & C. 5 ditas com 2,400 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26.	67:901$747
Idem do dia 28.	7:930$218
	77:831$965

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 26.	55:132$066
Idem do dia 28	1:707$356
	56:839$422

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Aracaty pelo Assú—9 dias, hiate brasileiro, *Adelino dos Anjos*, de 95 toneladas, capitão Manoel Francisco Monteiro, equipagem, 6, carga algodão e outros generos; a José Joaquim da Silva Gomes.
Liverpool—83 dias, brigue inglez *Ruth*, de 199 toneladas, capitão G. Yeeks, equipagem 8, carga, diversos generos, a Saunders Brothers & C.
Harbor Grace—17 dias, brigue inglez, *Margaret Riedley*, de 240 toneladas, capitão C. Layton, equipagem 9, carga, 2150 barricas com bacalháo, a Saunders Brothers & C., seguio para os portos do Sul.
Antofagata (na Bolivia), 58 dias, barca ingleza *Serena*, de 493 toneladas, capitão G. Symmons, equipagem 15, carga barra de prata, ao mesmo capitão, deixar a tripolação da barca franceza *Harret*, que naufragou no cabo Horne, e seguio para Sewansea.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio-Grande do Sul—escuna brasileira *Georgani*, capitão, Manoel de A. Canario, carga, assucar.
Portos do Norte—vapor brasileiro *Cruseiro do Sul*, commandante capitão tenente Freire, carga differentes generos.
Rio-Grande do Norte—patacho norueguense, *Astrid*, capitão F. J. Hansen, em lastro.
Barcelona—barca hespanhola, *Boa*, capitão, Jacintho Julio, carga, algodão.
Canal—barca allemã, *Maria Heydorn 2ª*, capitão Henseman, carga algodão.

Observação.

Suspendeo do lemarão para Parahyba o brigue inglez *Mensseger*, capitão Brien, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Navios entrados no dia 28.

Aracajú e portos intermedios, 6 dias, vapor nacional *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante Julio G. da Silva, equipagem, 17, carga algodão, e outros generos.
Rio de Janeiro, 18 dias, brigue portuguez *Bella Figuerense*, de 244 toneladas, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, equipagem 10, carga sebo e pipas vasias, a E. R. Rabello & C.
Rio-Grande do Sul, 31 dias, patacho dinamarquez *Argus*, de 162 toneladas, capitão M. V. Ring, equipagem 7, carga 13816 arrobas de xarque, a Amorim Irmão & C.
Barcelona—57 dias, patacho hespanhol *Themotep 1.º*, de 147 toneladas, capitão Pedro Mataya, equipagem 12, carga vinho a Amorim Freres.
Rio de Janeiro—19 dias, brigue inglez *Occidental Star*, de 228 toneladas, capitão Aaikenhead, equipagem 8 em lastro, á Brostelmah & C.

Observação.

Suspendeo do lamarão para [illegible] a barca ingleza *Leander*, capitão J. Craig, com o mesmo lastro que trouxe de Montevidéo.
Não houve sahida.

EDITAES.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 24 de outubro de 1872.—Edital.—Tendo o Exm. Sr. presidente da provincia, por acto desta data abaixo transcripto, resolvido dar execução ás leis ns. 710 de 9 de maio de 1867 e 963 de 25 de julho de 1870, na parte relativa ao estabelecimento de balanças publicas para o peso do algodão que vier ao mercado, de ordem do mesmo Exm. Sr. convida-se as pessoas que quizerem contratar dito serviço, a apresentarem suas propostas, em forma de petição, no prazo de dez dias, a contar da presente data, attendendo-se nas referidas propostas a obrigação de serem estabelecidos armazens com pessoal sufficiente nos bairros mais importantes desta cidade; a de ser o expediente de todo o algodão que vier ao mercado feito no mesmo dia da entrada, a de ser pela capatazia feito o peso, numeração e carreto de cada sacca desse genero, e entregue ao portador um conhecimento circumstanciado, a á alfandega e consulado provincial relações diarias do serviço, sendo este e o pessoal dos armazens sujeitos á inspecção dos agentes do governo.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

6.ª secção.—Palacio da presidencia de Pernambuco, em 24 de outubro de 1872.

O presidente da provincia, tendo apreciado devidamente a materia contida em uma representação que, em data de 6 de julho ultimo, lhe foi entregue, assignada por crescido numero de agricultores, residentes na comarca do Buique, relativamente á execução da lei n. 710 de 9 de maio de 1867, e do art. 46 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870; e verificado, depois de detido e minucioso exame de tudo quanto diz respeito a creação de uma repartição de inspecção e capatazia do algodão:

1.º Que foi em virtude de representações de diversas camaras municipaes do interior, que a assembléa legislativa provincial resolveu crear uma repartição de inspecção do algodão, e regularisar o serviço da respectiva capatazia;

2.º Que, sendo ouvida a thesouraria provincial sobre a representação da associação commercial, sem opposição áquella creação, opinaram o inspector e o procurador fiscal em favor das referidas representações, sendo de sentido contrario o contador, procurador fiscal interino e o administrador do consulado provincial;

3.º Que, ouvido em 1867 o Dr. Luiz de Carvalho Paes de Andrade, inspector interino da alfandega desta capital, sobre a utilidade e vantagens da repartição de inspecção do algodão, deu este extenso e esclarecido parecer, considerando a execução da lei que creou essa inspecção, uma providencia do maior alcance e utilidade;

4.º Que negociantes residentes na povoação de Trombetas, e alli compradores de algodão; e tambem prensarios desta cidade representaram e pediram á presidencia a execução das leis ns. 607 de 3 de abril de 1865 e 710 de 9 de maio de 1867, não só como meio da proteger a agricultura, mas tambem como medida necessaria e capaz de manter e firmar a boa fé no commercio do referido genero;

5.º Que foi ainda, attendendo a novas representações de varias camaras municipaes, que a assembléa legislativa provincial no art. 46 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870 modificou os anteriores supracitados, e determinou a sua execução;

6.º Que pelo § 3.º do referido art. 46 e tá autorisada a diminuição do pessoal da repartição de inspecção, se as exigencias do serviço publico a permittirem;

7.º Que, ouvida a thesouraria provincial sobre a creação dessa repartição e contrato da respectiva capatazia, o inspector interino e o ajudante do procurador fiscal informaram em sentido favoravel, dando o procurador fiscal parecer contrario, unicamente quanto á creação da repartição da inspecção;

8.º Que um de seus antecessores, o conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, nos ultimos dias de sua administração cohibiu a execução das citadas leis, mandando que o inspector da thesouraria provincial confeccionasse as bases do respectivo regulamento, as quaes foram apresentadas em 27 de abril do anno proximo findo;

9.º Que o conselheiro João José de Oliveira Junqueira em sua administração, tendo de resolver sobre as propostas que lhe foram submettidas, de Henrique da Silva Antunes e José Eleuterio de Azevedo para, na conformidade do art. 46 da lei n. 963, contratarem o serviço da capatazia, ouvio a directoria da associação commercial que, informando contra a idéa da inspecção e qualificação do algodão, por serem esses serviços feitos em armazens particulares a contento do commercio, não achou inconvenientes na creação de balanças publicas para a verificação do peso daquelle producto, parecendo assim estar ainda na opinião emittida em sua representação de maio de 1867, na qual allegava já ter tido occasião de pedir o estabelecimento de taes balanças para o peso das mercadorias que entrassem e sahissem desta capital, providencia que, a realisar-se, faria desapparecer todos os abusos que se dão no peso do algodão;

10. Que não são contrarias ás mencionadas propostas as ultimas informações prestadas pela thesouraria e consulado provinciaes, cujo administrador considera o estabelecimento de uma capatazia, como providencia necessaria para impedir as defraudações dos direitos do algodão, exprimindo-se deste modo:

«Por todas estas considerações entendo que a proposta alterada convenientemente suppre uma lacuna e serve á fiscalisação como um bom auxiliar.»

11. Que no relatorio do mesmo administrador do consulado provincial, apresentado em 22 de novembro do anno proximo passado se faz menção do facto de defraudação dos direitos do algodão pela difficuldade que tem aquella repartição de averiguar qual o produzido nesta provincia e o da producção de outras;

12. Que do contrato da capatazia resulta novas fontes de renda para a provincia e melhor fiscalisação e arrecadação dos impostos;

13. Que em 6 de abril do corrente anno, foi sujeita a apreciação da presidencia uma representação de diversos compradores e prensarios de algodão nesta capital, em que solicitavam e instavam pela creação do peso e inspecção obrigatorios do mesmo producto, ponderando ser este o unico meio de moralisar as transacções do seu commercio, e garantir o producto contra a fraude do peso e qualificação arbitraria por parte dos exportadores;

14. Que annexa á uma das propostas existe uma declaração firmada por alguns negociantes e exportadores de algodão, entre elles o Dr. Augusto Frederico de Oliveira e Pedro Cascão, então director da associação commercial, em que asseguram que ao commercio exportador nenhum embaraço causa o peso official do algodão; reconhecendo ser este necessario, como meio de libertar a agricultura das defraudações que soffre constantemente; e que o peso forçado não causa vexações e antes dá garantias ao productor, sendo que a inspecção e qualificação official causará grandes difficuldades ao commercio, havendo, como ha, armazens particulares, que fazem esse serviço satisfatoriamente e de modo a não deixar que desejar;

15. Que o maior inconveniente do commercio do algodão consiste em serem os productores demasiadamente lesados no peso de seus generos.

16. Finalmente, que estando as referidas leis já em pé de serem executadas e quasi feito o necessario expediente, chegou ás mãos de seu antecessor a representação da directoria da associação commercial de 18 de abril ultimo, contra a creação das balanças publicas e inspecção do algodão, produzindo allegações, que lhe pareceram dignas de exame e averiguação.

E sendo em todo caso conveniente resolver em relação não só ás propostas, que ainda pendiam de decisão, como tambem á representação já referida de crescido numero de agricultores do Buique, pedindo a inspecção e o peso publico do algodão, e sobre a qual informou favoravelmente a 1ª secção da secretaria da presidencia; escolheu a mesma presidencia uma commissão composta do Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial, do inspector interino da alfandega, e do chefe da 1.ª secção do consulado provincial e dos negociantes Pedro Gonçalves Pereira Cascão e Manoel José da Silva Guimarães, para procederem como procederam, sobre as mais importantes allegações contidas na referida representação da directoria da associação commercial, e darem o seu parecer.

O que ella cumprio satisfactoriamente, apresentando como resultado do inquerito averiguações, que tiram todo o fundamento daquellas allegações.

Ficando por este modo demonstrado quanto é razão ponderosa, que aconselhe por mais tempo a não execução das citadas leis, e autorise á administração a sollicitar a sua revogação; e por outro lado não sendo licito conservar-se indefinidamente sem execução leis [illegible];

E considerando, que não devem ser em tudo desattendidas as justas reclamações dos agricultores, negociantes e prensarios, que pedem o peso publico e inspecção do algodão;

Considerando mais que a associação commercial em suas representações não contesta a existencia do abuso e fraude, que allegam os productores;

Considerando, ainda que em relação aos interesses fiscaes e creação das balanças publicas de utilidade incontestavel;

Considerando, outrosim, que a acção official, no caso vertente constitue protecção e auxilio a uma industria agricola;

Considerando, finalmente, o occorrido na provincia da Parahyba, onde se davam os mesmos abusos e reclamações, que cessaram completamente com a creação do peso publico do algodão, o qual é feito alli a inteira satisfação dos interessados; resolve, de accordo com as informações das repartições que foram ouvidas a respeito, e tendo em vista a opinião do Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial; e as representações dos agricultores, negociantes desta praça e de Trombetas e das camaras municipaes do interior, declarar em plena execução a lei n. 710, de 9 de maio de 1867, conformidade com o disposto no art. 46 da lei n. 963 de 25 de julho de 1870, na parte relativa ao estabelecimento de balanças publicas; ficando sem effeito a quanto respeito a creação da repartição da inspecção, até que por assim o permittirem as exigencias do serviço publico, como por importar intervenção directa n'um ramo de commercio, o que é contrario aos principios economicos, que nesse caso aconselham a possivel liberdade.

Francisco de Faria Lemos.

EDITAL N. 40

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, ás 11 horas do dia 29 do corrente mez, se ha de arrematar á porta desta repartição uma caixa marca CF&E n. 156, contendo 28 kilos de chales de tecido de algodão em bom estado, no valor de 81$004, e 11 ditos da mesma fazenda, avariados, no valor de 22$286, vinda de Liverpool no vapor inglez *Jurist*, entrado neste porto em 28 de setembro ultimo, e abandonada aos direitos por Cramer Frey & C.

Alfandega de Pernambuco, 26 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

O Dr. Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, juiz substituto da vara commercial da cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. Imperial, á quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que no dia 7 de novembro do corrente anno se ha de arrematar em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a quem mais der, os objectos seguintes:

Uma armação de louro, envernisada, e seus pertences, por 250$000.

7 bacias brancas a 600 rs.—4$200, 7 bules pintados a 600 rs.—4$200, 5 ourinóes brancos a 400 rs.—2$000, 103 tigellas pintadas a 100 rs.—10$300, 60 casaes de chicaras pintadas a 100 rs.—6$000, 19 frascos de conservas a 500 rs.—9$500, 2 latas de marmellada a 500 rs.—1$000, 24 quartos de sardinhas a 320 rs.—7$680, 6 latas de graxa a 80 rs.—480 rs., 9 pacotes de farinha de milho a 280 rs.—2$520, 6 libras de farinha do Maranhão a 140 rs.—840 rs., 6 ditas de ditas de araruta a 320 rs.—1$920, 10 libras de macarrão a 320 rs.—3$200, 10 ditas de aletria a 320 rs.—3$200, 1 kilogramma de chá verde por 3$000, 1 dito dito preto por 2$000, 4 libras de bolaxas a 160 rs.—640 rs., 6 libras de hervadoce a 500 rs.—3$000, 4 libras de pimenta do reino a 320 rs.—1$280, 1 1/2 arroba de café a 7$000—10$500, 2 arrobas de toucinho a 6$000—12$000, 1 arroba de assucar po. 3$500, 50 maunças de alho 80 rs.—4$000, 16 cuias de arroz de casca 320 rs.—5$120, uma porção de feijão por 1$000, 1 arroba de milho alpista por 4$000, 7 maços de palitos para dentes a 120 rs.—840 rs., 4 libras de vellas de carnaubá a 400 rs.—1$600, mil charutos por 10$000, 6 rupemas a 100 rs.—600 rs., 1 barrica com sal por 2$000, 20 cadernos de papel almaço a 60 rs.—1$200, 40 ditos de dito liso a 50 rs.—2$000, 8 resmas de dito pardo a 800 rs.—6$400, 23 frascos de genebra a 400 rs.—9$200, 7 garrafas de vinho Bordeaux a 400 rs.—6$000, 14 ditas de dito do Porto a 800 rs.—11$200, 2 ditas de Xarez a 600 rs.—1$200, 37 botijas de cerveja a 400 rs.—15$800, 26 meias ditas a 240 rs.—6$240, 57 maços de cigarros a 120 rs.—6$840, 8 canadas de vinho tinto a 3$500—28$000, 2 ditas de vinho branco a 3$500—7$000, 3 ditas de vinagre a 1$800—5$400, 2 pipas vasias a 12$000—24$000, 3 barris ditos a 2$000—6$000, 4 garrafões ditos a 1$000—4$000, 3 flandres para deposito a 800 rs.—2$400, cujos objectos foram penhorados á Antonio Rabello de Almeida & C., por execução de Monteiro Rocha & C., e acham-se sob a guarda do depositario geral.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente, que será affixado nos lugares do costume, e publicados pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 28 de outubro de 1872.

Eu, Francisco Xavier de Souza Ramos, escrivão interino subscrevi.

Recife, 28 de outubro de 1872.

Luiz Ferreira Maciel Pinheiro.

Edital n. 41.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não se tendo effectuado a arrematação de 40 barris, marca J triangulo P, n. 1 a 40 com 5,413 kilos de verniz de alcatrão no valor de 1:200$000; se transfere a mesma arrematação para as 11 horas do dia 30 do corrente a porta desta repartição, onde encontrarão os licitantes a mostra da referida mercadoria, que se acha depositada no armazem alfandegado da rua do Brum n. 2.

Alfandega de Pernambuco, 29 de outubro de 1872.

Servindo da inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARAÇÕES.

Olinda

No dia 30 do corrente irá á praça pelo juizo da provedoria do termo de Olinda, a 1 hora da tarde, na sala das audiencias, uma casa terrea sita á rua da Bica de S. Pedro, e duas quintas partes de outra na ladeira do Varadouro, para prestação de contas do testamento com que falleceu D. Maria Senhorinha do Rosario Pessoa.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 31 do mez de outubro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Amorim.

Idem n. 26	303$000

Rua da Soledade.

Casa terrea n. 72	240$000

Rua de S. Jorge.

Sobrado n. 20	210$000

Rua de S. Jorge.

Casa terrea n. 73	240$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Guia.

Casa terrea n. 25	200$000

Rua da Madre de Deos.

Casa terrea n. 4	1:400$000

Rua da Senzalla Velha.

Casa terrea n. 16	209$000

Rua de S. Jorge.

Casa terrea n. 100	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102	210$000

Rua do Rosario da Boa Vista.

Casa terrea n. 12	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a venda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.
A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.
A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.
A casa terrea n. 8 sita á bica de S. Pedro em Olinda.
O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade a seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da villa de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico

Rua da Imperatriz n. 77

HOJE—28 do corrente

Programma:

1.º A tentação de Santo Antonio.
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha da Balaklava (Criméa)
5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.º Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.º Os tres magicos á mechanica e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes
11. Um Stereoscopo composto de 25 vistas estará á disposição do publico todos os dias, principiando o espectaculo ás 6 1|2 horas e findando ás 9 1|2 da noute.

A pedido geral das familias os proprietarios deste divertimento resolveram se a modificar o preço das entradas para 500 rs.

THEATRO SANTO ANTONIO

EMPREZA

Vicente & Bahia.

Quinta-feira 31 de outubro.

Anniversario do S. M. Fidelissima

D. LUIS I

Grande espectaculo em beneficio da actriz

MARIA BAHIA

HYMNO PORTUGUEZ PELA ORCHESTRA.

Subirá á scena o desejado drama em 5 actos, de grande successo

A FILHA DO LAVRADOR

Toma parte toda a companhia.

Terminará o espectaculo com o entre-acto comico ornado de musica, original do actor Bahia,

Uma calva a mostra

A beneficiada espera do generoso publico desta capital todo o acolhimento e protecção.

Principiará ás 8 1|2 horas.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

NO

Campo das Princezas

Funcção especial

Em beneficio dos directores da companhia

HOJE

Terça-feira 29 de outubro

A's 8 horas da noute.

Os directores, demorando a sua companhia nesta cidade por estes poucos dias pela razão de que o respeitavel publico já se acha inteirado, fazem as 8 horas da noute, uma especial funcção em seu beneficio, esperando sua nunca desmentida protecção do tão benevolo e hospitaleiro publico pernambucano; esperam no Rio de Janeiro, para onde seguem, regularisar, augmentar o pessoal de artistas de sua companhia, bem como o numero de cavallos, e logo que tenham feito a reforma que pretendem, esperam voltar a esta provincia donde se retiram summamente penhorados, e de cujo povo levam as mais gratas recordações; aproveitam entretanto a occasião para manifestar a este illustrado publico o seu sincero agradecimento que será eterno e preferem as suas despedidas, e o programma dos trabalhos é variado, dos melhores trabalhos do seu repertorio, terminando com especial funcção com uma experiente e chistosa pantomima.

Os bilhetes achem-se a venda das 10 horas do dia as 4 da tarde em casa do nosso correspondente e secretario o Sr. Francisco Teixeira Barbosa rua larga do Rosario n. 28 e dessa hora em diante no circo lugar do costume.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de novembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *North America*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York, tocando no Pará e S. Thomas.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Rio de Janeiro

Para o porto acima, recebe carga á frete, para completar o seu carregamento, o lugar veleiro *Francisco I*, navio de primeira classe: a tratar com José Victorino de Rezende & C., escriptorio, á rua do Marquez de Olinda n. 60.

Para Lisboa

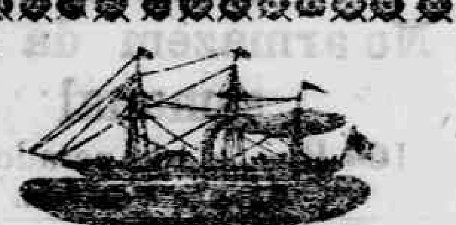
a barca portugueza *Gratidão*, capitão Borges Pestana, recebe carga e passageiros: trata se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 49.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

PARA BAHIA

O patacho inglez *Charlotte*, toma carga para a Bahia: a tratar na rua do Bom Jesus n. 55, casa de Keller & C.



Real Companhia de Paquetes Inglezes a Vapor.

No dia 29 do corrente, espera-se dos portos do sul o vapor inglez *Boyne*, commandante F. Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 40.

BAHIA

Para o referido porto pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Olinda*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Tasmaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PORTO

Com escala por Lisboa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE Navegação costeira por vapor Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12

LEILÕES.

LEILÃO

DA

armação, generos, balanças e mais utensilios, existentes na taverna sita á rua do Vigario Tenorio n. 12.

HOJE 29 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, dos generos e mais utensilios acima mencionados, a qual tem poucos fundos e vantajosa para qualquer principiante, terá lugar o leilão hoje as 11 horas da manhã na mesma taverna a rua do Vigario n. 12.

Leilão

DE

Moveis, louça e vidros.

QUARTA-FEIRA 30 DO CORRENTE

O agente Pestana fará leilão por conta e ordem de uma familia, que se retira desta praça para o campo, de diversos moveis, sendo: 1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV, contendo 12 cadeiras simples, 2 ditas de braço, 2 ditas de balanço, 1 sofá e 2 consolos com tampos de pedra, 1 excellente guarda-vestidos, 1 toilet com pedra, 1 mesa elastica, 1 rico guarda-louça, apparelho de porcelana para jantar, dito para almoço, 1 carteira de amarello nova, 1 serviço de porcelana para toilet, quartinheira, cabides, lanternas, cadeiras, mesas, 1 lanterna magica com 45 vistas grandes, 1 rico album com diversas vistas de Paris, tapetes, figuras de porcelana, candieiros á gaz, etc., e outros muitos objectos, que serão patentes aos compradores, e serão vendidos no dia acima quarta-feira 30 do corrente as 11 horas em ponto, no terceiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 1, por cima do escriptorio dos Srs. Balthar Oliveira & C.

LEILÃO

DO

Sobrado de trez andares e sotão n. 34 da rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz

Seguro emprego de capital.

Quarta feira 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão competentemente autorisado, do importante predio de trez andares e sotão n. 34 da rua do Bom Jesus, antiga rua da

Cruz, muito bem edificado, e localisado em uma das principaes ruas de commercio desta cidade.

O leilão terá lugar

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO
DE
MOVEIS
louça e crystaes

SENDO :

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolios com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 2 espelhos dourados, 2 serpentinas, 4 castiçaes e mangas, 6 jarros, tapetes, escarradeiras, 2 almofadas, 2 candieiros á gaz, esteiras forro da sala, e capachos.

Uma cama franceza, 1 marquezão, 1 guarda-vestido, 1 guarda-roupa, 2 commodas, 1 toilet, 1 lavatorio, pannos de crochet e 1 relogio.

Uma mobilia de amarello (forte), 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 2 aparadores, 1 marquesa, 12 cadeiras de faia, 12 ditas de pao, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, bules de metal, compoteiras, facas e garfos com cabos de marfim, colheres, porta-queijo, trem de cosinha, e outros objectos de casa de familia.

QUARTA-FEIRA 30 DE OUTUBRO.

No primeiro andar do sobrado da Praça do Conde d'Eu (outr'ora praça da Boa-Vista) n. 9.

Duarte Antonio de Miranda, tendo de fazer uma viagem á Europa, levará á leilão, por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos acima descriptos, existentes na casa de sua residencia, Praça do Conde d'Eu n. 9, onde se effectuará o leilão, o qual principiará ás 10 1|2 horas.

LEILAÕ
DE

1 rica mobilia de jacarandá a Luiz XV composta de 18 cadeiras de guarnição, quatro ditas de braço, 1 sophá, 2 conçolos e 1 jardineira, 1 mobilia de amarello com tampos de pedra, 1 outra mobilia de jacarandá com tampo de pedra marmore, piannos, guarda-louça, apparadores, guarda-vestido, quadros com finas estampas, espelhos, relogios de parede e algibeira, commodas, cadeiras de ferro com assento de palhinha, camas francezas de varios feitios, marquezas largas e estreitas, gravatas de seda, perfumarias, candieiros a gaz, cadeiras de abrir para sala de visita, machinas de costura, cadeiras de balanço e guarnição avulsas e outros muitos artigos que estarão patentes.

QUUITA-FEIRA 31 DO CORRENTE.

ás 11 horas.

No armazem da feira semanal

16—Rua do Imperador—16

Agente Pestana.

LEILÃO
DE

Uma casa terrea de pedra e cal (paredes dobradas) sita nos Afogados á rua de S. Miguel n. 33, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal com cacimba (chãos proprio) rendendo 12$ mensaes.

Quinta-feira 31 do corrente

ás 11 horas

No armasem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16, pelo agente Pestana.

LEILÃO
DE

Um sobrado de dous andares e sotão da rua da Aurora n. 9.

TERÇA-FEIRA 5 DE NOVEMBRO

O agente Martins, competentemente autorisado, far leilão do sobrado n. 9 da rua da Aurora, de dous andares e sotão, quintal murado, muito bem construido e localisado.

Os pretendentes podem examinar dito sobrado, pois a chave se acha na rua da Imperatriz, loja n. 8, e para qualquer informação os pretendentes entendam-se com o referido agente.

O leilão terá lugar em uma das salas do mesmo sobrado, ás 11 horas do dia acima.

LEILAÕ
Do

sobrado de dous andares e sotão n. 64 á rua de Lomas Valentinas (outr'ora Aguas Verdes) em chão proprio.

Quinta-feira 7 de novembro, ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS
francezas, inglezas, suissas e allemães.

SEGUNDA-FEIRA 4 DE NOVEMBRO

Cramer Frey & C. tendo de mudar-se do armazem da rua do Bom Jesus n. 20, para o armazem novo da mesma rua n. 62, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, um completo e variado sortimento de fazendas existentes em seu antigo armazem, sendo que ditas fazendas serão vendidas para fechar contas, e facilitar a dita mudança.

O leilão será effectuado no dia segunda-feira o do corrente, devendo ter começo ás dez horas e meia da manhã.

AVISOS DVERSOS

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO

Haverá sessão ordinaria quinta feira 31 do corrente outubro, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

1.° Deliberação final a respeito do monumento ou monumentos que se devem inaugurar, em relação á luta contra os hollandezes, e aos quatro heroes que nella mais figuraram.

2.° Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 28 de outubro de 1872.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

Irmandade das Almas da matriz da Bôa-Vista.

A mesa regedora desta irmandade manda convidar aos nossos charissimos irmãos para comparecerem em mesa conjuncta no dia 1° de novembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, afim de proceder-se a eleição da nova mesa que tem de funccionar no anno compromissal de 1872 á 1873.

O escrivão
Marcolino José Pupé.

Attenção

Por precisão aluga-se uma casa com sitio, na Torre, até o fim de fevereiro de 1873 : na rua estreita do Rosario n. 17.

A SAUDE PERFEITAMENTE RESTITUIDA SEM MEDICINA, INCONVENIENCIA NEM DESPEZA PELO SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE

Para invalidos, e meninos ou crianças de peito ; o qual poupa cincoenta vezes o seu valor em outros remedios.

A Revalesciere Du Barry,

Restaurador natural que pelo seu preço economisa mil vezes os gastos que se fazem com qualquer outro tratamento.

REVALESCIERE CHOCOLATADA
EM PO'
DU BARRY DE LONDRES

Mais agradavel ao paladar que o melhor chocolate, mais nutriente que a carne, digere-se com a maior facilidade e sem irritar.

Renovando e purificando o sangue, fortifica sem irritar, o estomago, os nervos, o cerebro, e em lugar de fadigar, melhora a digestão e augmenta a energia muscular e nervosa. Tomada em agua ou em leite, de manhã e a noute, absorve e ellimina tudo quanto ha de irritante nos estomagos, nervos e cerebro, tranquilisando as pessoas, ainda as mais agitadas, trazendo-lhe um somno suave e tranquillo. As pessoas, bem como as crianças delicadas ou fracas, podem tomar uma refeição de 3 em 3 horas durante o dia, ou 2 vezes por dia sendo uma de manhã e a outra a noute.

1 kilog. deste producto alimenta mais que 10 kilogs. de chocolate puro, e por este motivo é 6 vezes menos caro que o chocolate.

Unico deposito no Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de

Ferreira Maia & C.

57—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—57

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.
Tem para vender em seu armazem
A' travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE :

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado,
Vinho Bordeaux de differentes qualidades.
Vinho velho da Madeira.
Vinho velho do Xerez superior.
Vinho velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminuto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

CAPELLAS MURTUARIAS

Para se botar nos tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

Attenção

Precisa se da quantia de 250$000 a juros com boa firma, pagando-se mensalmente 80$, ou 20$ semanaes : quem tiver e quizer dar, deixe carta fechada com as iniciaes W. G. R nesta typographia em mão do administrador.

Chaves perdidas

Perdeu se um molho de pequenas chaves : quem as achou leve as a casa n. 24, no largo do Paraiza. que se gratificará generosamente.

CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados ; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos etc. A'ém de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bania, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

Escravo fugido
150;000 rs. de gratificação

Auzentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Calará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça ; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

AVISO

O proprietario do restaurant da estação da Escada, faz sciente ao respeitavel publico, que do dia 1° de novembro proximo vindouro em diante, o seu estabelecimento achar-se-ha aberto das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, afim de que os passageiros que tiverem de tomar o trem naquella estação, possam nelle fazer alguma refeição.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, com pratica de taverna, dando o mesmo informação do seu procedimento : na taverna da Cambôa do Carmo n. 2.

— Aluga-se um gabinete no primeiro andar do sobrado da rua do Rangel n. 7: á tratar na taverna do mesmo sobrado.

trabalhador.

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C. á rua larga do Rosario n. 34 precisa-se de um trabalhador

Dr. J. A. Valbaum, medico.

Rua de Paulino Camara n. 17, outr'ora Cambôa do Carmo

Póde ser procurado das 6 horas da manhã até as 10, e das 3 da tarde em diante, e a noite a qualquer hora.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro* II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

Cosinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro escravo, para casa de pouca familia : no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1° andar.

Aluga-se

a casa da rua do jardim n. 43 : á tratar na rua do Caldereiro n. 54, ou no largo do Forte do Mattos n. 1 A, armazem.

— Precisa-se fallar aos Srs. Manoel de Almeida Bastos e Lourenço Alves Perreira a negocio que não ignora : na rua do Rangel n. 67.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente a toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Prevenio-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em côr, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1|2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 240 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em bilhete inteiro de n. 741 e quatro quartos de n. 638 com a sorte de 800$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (25ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 5ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú, que será extrahida no dia sabbado 2 de novembro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 24 de outubro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um primeiro ou um segundo andar e sotão, no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija se ao escriptorio deste *Diario* : que achará com quem tratar

Precisa-se alugar uma ama que cosinhe, engomme e faça compras na rua, para serviço de uma pequena familia : na rua do Padre Floriano n. 40, segundo andar.

COSINHEIRO

Precisa-se de um no hotel Independencia, rua do Imperador n. 32, paga-se bem.

CASA DA FORTUNA
RUA 1° DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Ausentou-se no dia 6 do corrente mez de outubro a preta Catharina, que representa ter a idade de 45 a 50 annos, de estatura regular, um tanto cheio do corpo, já tendo alguns cabellos brancos, o rosto muito picado de bexigas, é bem fallante ; suppõe-se que ella se terá dirigido para o Recife, onde estará occulta em alguma casa ; ella é cozinheira e lavadeira de roupa : quem a pegar leve á rua do Bom Jesus n. 51, ou ao engenho Caiara, em S. Lourenço, será bem recompensado.

FUGIO

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno, fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, 1 legua da estação de Timbó-Assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos aleiradas, com marca de um talho velho em um dos braços acima do cotovello, pucha pela perna direita quando anda, é é um pouco corcunda ; algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-as baixa e com bigodes.

Este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Moutinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio-Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior. em 1870, que o vendeu ao abaixo assignade, em dezembro de 1871. Dizia a mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz cão gordo, na Boa-vista. Roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deus n. 34, aos Srs. herdeiros Cunha Irmãos & C. que será generosamente recompensado e pagando-se toda e qualquer despeza com a entrega.

A' TORRE

Aluga-se pelo tempo da festa um pequeno sitio com optima casa, caiada e pintada, e acommodações sufficientes para grande familia, tendo banho ao rio a sua frente : á tratar á rua de Gervasio Pires n. 24, ou no consulado provincial.

Affonso José de Oliveira, mudou-se para a rua Velha n. 75.

Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 ha uma pessoa que se encarrega de ornar tumulos e catacumbas no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

OLINDA

Aluga-se pelo tempo de festa, uma optima casa reedificada na rua do Amparo defronte do chafariz, com bons commodos para grande familia e perto dos banhos salgados : á tratar na rua do Livramento n. 24, loja de fazendas.

Recorta-se

sedas para babadinhos por preços mais baratos do que em outra qualquer parte : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14 (antiga rua Nova), loja.

— Aluga-se uma sala do 1° andar da casa n. 12 da rua Primeiro de março.

— Aluga-se muito em conta a casa que tem um pé de pitombeira na porta, na travessa do Monteiro, junto ao rio e fim da levada, ao entrar pelo pateo da igreja em seguimento ao rio : a tratar na rua Nova, loja n. 7.

— Uma pessoa habilitada para promover cobranças, tendo de partir brevemente para o centro desta e de outras provincias, offerece-se a quem quizer utilisar-se de seus serviços, dando pessoa idonea como fiador, e podendo ser procurado na rua do Queimado ns. 48 1.° andar e 107 loja.

— Precisa-se alugar uma casa que esteja nas condições de servir para quartel general : quem tiver pois uma casa nestas condições dirija-se á rua de Santo Amaro n. 150, das 9 da manhãa ás 3 horas da tarde.

— Ausentou-se da casa do abaixo assignado desde o dia 19 do corrente a escrava Anna, de côr fula, estatura regular, tem diversas cicatrizes no rosto proveniente de fogo, quando pequena, tem sido vista na Boa-Vista e Varzea : a pessoa que a pegar e levar á rua de Hortas n. 17. será gratificada.

Joaquim Alves da Silva.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taverna : na rua do Visconde de Inhauma numero 37.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura : a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

— Precisa-se de 6:000$ a premio de 1 1|2 por cento, por espaço de um anno, dando-se garantia a contento : a pessoa que tiver póde annunciar para tratar-se.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.° andar.

ATTENCÃO

O escrivão Manoel Maria mudou sua residencia da rua do Hospicio n. 41 para 42 da mesma rua, onde póde ser procurado.

Amostra de café.

Roga-se a um senhor passageiro do vapor *Cruzeiro do Sul*, que trouxe uma amostra de café do Rio de Janeiro, queira manda-la entregar no caes da alfandega n. 5, armazem de bacalhão, que se pagará qualquer despeza.

AMA Precisa-se de uma ama para cosinha : á rua do Corredor do Bispo n. 11.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa se de uma ama para fazer almoço e jantar para cinco pessoas : na rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.° andar.

AMA Precisa-se de uma para o serviço interno de uma casa de pequena familia, e no mesmo sitio precisa-se de um rapaz para ajudante de feitor : á tratar no sitio n. 34, á rua de João Fernandes Vieira.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para duas pessoas, paga-se bem : na rua Direita n. 40.

AMA Na rua do Barão de S. Borja n. 34, precisa-se de uma ama para criada de casa de familia, a qual saiba lavar roupa e cozinhar.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma para serviço de casa de pouca familia : á tratar a rua da Cruz n. 18, 3.° andar.

AMA Precisa-se de uma, para serviço domestico de casa de pouca familia : na rua da Imperatriz n. 47.

AMA Precisa se de uma ama para engommar e fazer o mais serviço interno de uma casa de pequena familia ; á tratar no 3.° andar desta typographia.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, para o serviço interno : na rua do Livramento n. 34, loja.

AMA Na rua Nova n. 16 precisa-se de uma ama para cozinhar.

AMA Precisa se de uma para todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava : á tratar na rua Velha, casa numero 44.

AMA Precisa-se de uma que lave, engomme e cozinhe para casa de pouca familia, no largo da companhia Pernambucana n. 11 3° andar.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA

Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro

N. 38.—Rua da Cruz—N. 38.

2.° andar.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A OLINDA

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas a se reunirem no dia 30 do corrente pelas 4 horas da tarde, no lugar do costume, afim de, ouvirem ler o relatorio do semestro findo em 30 do proximo passado, e elegerem a commissão de exame de contas, de conformidade com os estatutos.

Escriptorio da companhia, 19 de outubro de 1872.

O 1.° secretario.
Laurentino José de Miranda.

CURSOS

de geographia,
— historia,
— rhetorica e poetica,
— philosophia,
— lingua portugueza,
— — franceza,

dirigidos pelo professor Torres Bandeira, na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios) n. 114, 2° andar.

O mesmo professor continúa a prestar-se ao ensino de geographia e das linguas francezas e portugueza ás senhoras

FUGIRAM

do engenho Vermelho da comarca do Rio Formoso, na manhã de 21 do corrente, os escravos Vicente e Joaquim, este preto, e aquelle cabra : o 1° tem pouca barba e a côr macilenta, estatura regular, espadaúdo ; o 2° é alto, secco do corpo, tendo pouca barba, olhos brancos. Estes escravos vieram do Bonito e foram aqui vendidos no corrente mez, e presume-se terem elles seguido para o lugar d'onde vieram ; por isso pede-se a prisão dos mesmos e promette-se gratificar á pessoa que os apresentar na rua da Madre de Deos n. 34, escriptorio dos Srs. Cunha Irmãos & C., ou no engenho acima referido ao Sr. Pedro Alexandrino da Costa Lins, á quem os ditos escravos pertencem.

— Roga-se o obsequio a pessoa que achou um pequeno rollo de papel e dentro deste diversas notas dos pedidos de vellas para a exposição provincial, e assignadas pelo Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida ; da rua de Pedro Affonso em direitura a do Duque de Caxias, Praça da Independencia, rua do Cabugá, e afinal na rua do Barão da Victoria, (outr'ora rua Nova) onde suppõe-se ter perdido, a entregar na botica de Bartholomeu & C. á rua larga do Rozario n. 34, que será gratificada.

Aluga-se

o 1° andar e 2° andares da casa n. 3 á rua Thomé de Souza, antiga Lingoeta : a tratar na loja do Passo, na rua do Crespo, hoje 1° de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Casa no Monteiro

Vende-se ou aluga-se uma casa na povoação do Monteiro : á tratar na Livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Aluga-se

a metade da casa da rua do Visconde de Albuquerque n. 47, outr'ora da Gloria, á pessoa capaz, com pouca familia e sem filhos : a tratar na mesma casa acima.

— Permuta-se uma pequena casa terrea sita a rua da Via-ferrea, por um pequeno sitio perto desta praça, á pessoa que quizer fazer este negocio, dirija-se a rua Imperial n. 227: a casa tem um anno e meio de feita e é bem fundada.

— Aluga-se uma escravinha recolhida, de 13 a 14 annos de idade, e muito entendida em serviço domestico, e carinhosa para andar com crianças : na rua Velha n. 113.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções :

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

— Offerece-se uma moça para cozer em qualquer casa de familia, levando machina e coze qualquer costura : quem precisar annuncie para ser procurada.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama que entenda de sua arte : á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 35.

— O Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto, tendo de retirar-se da provincia, afim de tratar de sua saude, tem resolvido vender a sua casa de sobrado sita á rua do Bomfim da cidade de Olinda, a qual tem os commodos seguintes : no pavimento terreo 3 salas, 3 quartos, cozinha e quartos para escravos independentes ; um sobradinho que faz parte da mesma casa com 1 sala, no pavimento terreo, e outra no superior : no pavimento superior da casa tem 8 quartos e 2 saletas ; é nova e construida ha dous annos e a moderna, tem um engradecimento de ferro, dous jardins, uma casa de banho com um pôço de agua boa, um parreiral que já começa a dar fructos, e um sitio com muitas arvores de fructo, como sejam, sapotis, larangeiras, fructa pão, pinheiras, coqueiros e muitas outras fructeiras novas : quem pretender dirija-se á mesma casa a entender-se com o respectivo proprietario, certo de que o negocio será de vantagem para o comprador.

— Aluga-se um sitio murado, com grade e portão de ferro, um bom jardim e com commodos proprios para uma grande familia, contendo tres salas, 6 quartos, 2 grandes sotãos, 3 quartos para criados, cozinha, quarto com tanque para banhos, bomba com repuchos para o jardim, etc. : a tratar no mesmo sitio n. 26, na estrada de João de Barros.

— Aluga-se o 2° andar do sobrado n. 22, rua estreita do Rozario, a tratar na rua das Cinco pontas, n. 31.

— Julio dos Reis Pires ; deixou de ser caixeiro dos Srs. Antonio Gomes Pires & C.

Attençaõ

Uma mulata de 16 annos precisa de 1:000$000 para sua liberdade, hypothecando a mesma os seus serviços em casa de qualquer familia que seja capaz, e lhe queira fazer esta caridade ; pois engomma alguma cousa, sabe bem zelar e tratar de crianças, e cuidar do asseio de uma casa. A mesma é sadia e faz este negocio com o consentimento de seus senhores : quem, portanto, quizer fazer este negocio, annuncie para se tratar.

Olaria Taquary

Antonio Francisco das Chagas participa aos seus amigos, freguezes, proprietarios e empreiteiros de obras, que se acha habilitado á contratar materiaes com os mesmos para qualquer obra desde o alicerce até o final, por ter comprado o grande sitio e olaria de grosso, denominada Taquary ; outro sim, que o mesmo sitio não vende barro a ninguem para fabrico de tijolos, e o faz para sciencia do publico : os pretendentes podem dirigir-se á olaria da rua do Visconde de Albuquerque numero 85.

Feitor

Precisa-se de um portuguez para feitor de engenho : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 18.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

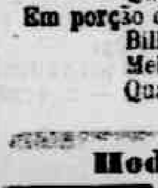
Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 5.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Caruarú (26ª), que se extrahirá no sabbado 2 do vindouro mez.

PREÇOS.

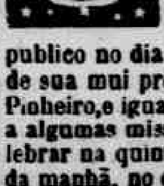
Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Hodie mihi cras tibi.



Agostinho Soares de Santa Clara, João Hegidio do Espirito Santo Soares, Josepha Maria da Conceição, Ursula Maria das Virgens e Olimpia Maria da Conceição agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico no dia 27 do corrente os restos mortaes de sua mui prezada mãi e irmã Maria Joaquina Pinheiro, e igualmente os convidam para assistirem a algumas missas do setimo dia, que se hão de celebrar na quinta-feira 31 do corrente, ás 7 horas da manhã, no convento de Santo Antonio do Recife.



José Joaquim Alves, Maria Libania de Oliveira Alves e Paulo José Alves, feridos da mais pungente dôr pelo passamento de seu pai e sogro José Luiz Alves, fallecido em Portugal, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas, que pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, pelas 7 horas da manhã do dia 31 do corrente.

Hilarina Carolina Soares

José Velloso Soares, sua mulher e filhos agradecem do intimo d'alma aos parentes e amigos que se dignaram assistir aos ultimos suffragios prestados a sua sempre chorada e chara filha e irmã Hilarina Carolina Soares, e de novo lhes rogam o piedoso obsequio de assistirem a missa de septimo dia, que terá lugar na quinta-feira 31 do corrente na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhãa, pelo que cada vez mais gratos se confessam desde já.

Omnibos de Jaboatao

O proprietario desta linha faz sciente aos seus passageiros que de hoje, 29 de outubro em diante continuará a passar ditos omnibus pela Passagem da Magdalena, visto achar-se a rua Imperial intransitavel.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros usos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Iguacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

N. 96,550

O professor jubilado, de Ponta de Pedras, José Francisco de Souza Ayres é convidado a ir á rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia) taverna numero 43.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Xarope depurativo de Ferreira de Abreu, pharmaceutico em Porto-Alegre.

Este medicamento de excellentes propriedades, como antisyphilitico, é sem duvida um dos depurativos mais merecedores da confiança do publico.

A' realidade tem mais força e exerce mais influencia do que as palavras com que pretendessemos recommendar o Xarope depurativo de Ferreira de Abreu; e assim pois, limitando-nos a assegurar que este medicamento é de resultados da maior confiança, dizemos que da experiencia de cada um nascerá a convicção de ser este saudavel medicamento efficaz contra as seguintes molestias, das quaes muitas tem, por origem remota a syphilis.

Deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C.

57 — Rua do Duque de Caxias — 57.

Tratamento das escrofulas pelo methodo de Galiano

Ensaiado no hospital Real de Santo Antonio do Porto pela commissão medica nomeada por portaria do ministro do reino, em 11 de abril de 1870.

As escrofulas, esta molestia diathesica, que muitas vezes dá lugar a phthisicas pulmonares e contra a qual tantos medicamentos se tem tentado sem nenhum resultado; acaba agora de encontrar uma horrivel barreira no remedio anti-escrofuloso de Galiano; seja qual for sua especie e em qualquer periodo; medicação esta que se compõe de medicamentos para uso interno e externo, obteve miraculosos resultados no hospital Real da Misericordia do Porto, em uma enfermaria pelo governo destinada, o que se evidencia pelos documentos authenticos que existem na pharmacia americana.

Não queira alguem se persuadir que esta medicação é daquellas panacias que tudo cura com um só e determinado medicamento, não: ella é destinada tão sómente ao curativo das escrofulas e para cada um dos periodos existe medicamento especial e que tudo se póde verificar no seu unico deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C.

57—Rua Duque de Caxias—57

— Parente Vianna & C., consignatarios do brigue dinamarquez *Insulameren*, entrado de Hamburgo, avisam ao dono das 10 caixas com phosphoros com a marca S&NID 756|63 manifestadas á ordem, que sendo amanhã o ultimo dia da descarga, é necessario que as mesmas sejam despachadas immediatamente, do contrario ficarão armazenadas na alfandega.

SR. ROTILIO

Roga-se ao Sr. Rotilio Tolentino de Figueiredo Lima o favor de vir á rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora rua direita, a negocio de urgencia e de seu interesse.

Novos e escolhidos apparelhos a gaz.

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arendelas e outros apparelhos a gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 31.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de fazendas e molhados para ir para Páo d'Alho: a tratar na rua do Visconde de Inhauma, antiga do Rangel n. 37.

COMPRAS.

— Compra-se cem milheiros de tijollos de alvenaria grossa: quem se propozer a contratar, dirija-se á rua da Palma n. 71, ou na do Bom Jesus n. 51, escriptorio de Antonio Climaco Moreira Temporal.

Compra-se

uma ou duas escravas moças e robustas, paga-se bem: na rua larga do Rosario n. 34.

Attencão

Compra-se duas gaiolas que sirvam para coxichos: quem tiver dirija-se á esta typographia.

— Compra-se uma casa nos Afogados que tenha um quintal grande ou um pequeno sitio com viveiro ou lugar para se fazer, não sendo na rua de Motocolombó: quem tiver dirija-se ao Giquiá a fallar com D. Maria da Conceição Figueiredo, ou no Recife á rua do Visconde de Albuquerque, oitão da matriz da Boa-Vista. n. 87, com Adalberto Elpidio do Figueiredo.

VENDAS.

Armação

Vende-se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Attenção

Vende-se um fardamento completo, e ainda novo para official da guarda nacional, quem quizer appareça nesta typographia a fallar com o administrador.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha 20$000 cada uma: no caes do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

CASEMIRAS

com pouco sujo

A 1$600 o covado.

Casemira ingleza de côres propria para costumes de homens e meninos a 1$600 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

— Por 500$ vende-se uma preta de 40 annos cozinha e lava, é barato, e o motivo será declarado ao comprador: na rua de Hortas n. 96.

Mobilia

Uma pessoa que se retira, deseja vender uma pequena mobilia de amarello e outras cousas: na rua da Palma n. 62.

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.

— Em casa de Borstelmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

Venda de casas

Vende-se uma casa na rua do Padre Nobrega n. 59, outr'ora do Alecrim, em chãos proprios, bem construida, com portadas de pedra.

— Tambem se vende a terça parte de uma grande casa terrea na rua do Coronel Suassuna n. 272, outr'ora Augusta n. 92, com 6 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba, nova e bem construida, podendo se tambem permutar esta por escravos bons. Quem as pretender dirija-se á rua da Cruz n. 20, 2º andar.

Vende-se uma carroça franceza com os seus competentes arreios, tudo em bom estado: na rua da Conceição n. 6, armazem do sal.

Bom, bonito e barato.

Casaquinhos de merinó enfeitados de seda para senhora, fazenda moderna, que val 12$, vende-se por 6$ cada um.

Cambraia branca aberta, fazenda muito fina, de 1$500 a vara por 1$ a vara.

Cambraias de cores a 320 e 360 rs. o covado: na rua do Barão da Victoria n. 14 (antiga rua Nova)

Madreperola

Ricos adereços de madreperola, o que ha de mais moderno; tem a

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

Diademas.

De gosto moderno fingindo tartaruga, e dourados na

PREDILECTA

á rua do Cabugá n. 1 A.

— Vende se uma armação de amarello, envidraçada e toda forrada de louro, moderna, nova e propria para qualquer negocio: á tratar na rua da Concordia n. 114, ou na rua dos Pires n. 47.

Defronte do Campo Grande

Vendem se bons terrenos a vontade do comprador, cujas terras ja são conhecidas de todos que por alli transitam, tanto pela fertilidade como pela salubridade, e bem assim pela facil conducção que offerece a linha ferrea de Olinda; o preço é baratissimo para chegar para todos: os pretendentes entendam-se em Ponte de Uchôa, na padaria n. 37, e rua do Imperador n. 48.

Velas stearinas

de superior qualidade para carros, tem para vender, na rua do Vigario Thenorio n. 26.

Chitas indianas a 9$000 a peça!!!

Peças de chitas indianas com padrões miudos, gosto da praça, por 9$ a peça ou 260 rs. o covado, aproveitem que é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade: vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

BAZAR VICTORIA.

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber os seguintes objectos, e pedem a attenção de seus amigos e freguezes.

Costureiras de madeira e de palha.

Caixas de madeira para joias.

Balaios e cestinhos para pão, fructas, etc. etc.

Cestinhas de coral com flores artificiaes o que se póde imaginar de corioso.

Jarros de coral para flores idem idem.

Quadros com estampas de imagens, paisagens e figuras.

Indispensaveis de velludo para criança.

Ditas de chagrint para viagem, de diversos tamanhos.

Lanternas magicas, forta fogo e de papel.

Steteoscopio e Deorama para 25 retratos.

Chambres felpudos para banhos.

Perfumarias de diversos fabricantes.

Estes objectos pela sua especialidade, elegancia e gosto merece apenas ve-los, e para isso estão á exposição na rua do Barão da Victoria n. 2, onde se vende por commodo preço.

Para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem camisas rendadas para senhora a 40$ a duzia, espartilhos de diversas qualidades e preços, ligas de seda e de algodão e gravatas a 1$500, lenços de cambraia de linho bordados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Uma boa casa terrea, chão proprio, com 5 quartos, 2 salas, cozinha externa, um grande quintal plantado e murado, sita na rua das Creoulas (Capunga). Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea, chão proprio, sita na rua da Ventura (Capunga); á tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, 1º andar.

— Vende se uma taverna com poucos fundos: a tratar na rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim, n. 65.

— Vendem-se duas casas de pedra e cal, na estrada nova do Caxangá, pouco adiante do sobrado grande: as pessoas que as pretenderem dirijam-se á Passagem da Magdalena, na taverna de Manoel da Cunha Brandão, que está autorisado á tratar.

— Vendem-se duas escravas chegadas hontem do sertão, sem vicios e com habilidades: na rua da Imperatriz n. 8, 1º andar.

VENDE-SE

uma boa armação de louro, pintada de branco, facil de mudar-se por ser de parafusos, a qual serve para qualquer estabelecimento, e acha-se levantada na loja n. 16 da rua da Senzala-nova, que tambem se aluga: a tratar na rua do Visconde de Inhauma n. 37

Creme de sob-nitrato de Bismutho

O sob-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que pode-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lesões das vias digestivas, taes como—diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos.—Cada vidro acompanha uma colher que é a dóze. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Pepsina medicinal adoçada.

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóze que se deva tomar. Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

GRANDE REVOLUÇÃO NO MUNDO CERVEJA

Cerveja da novissima reforma!

Dita de pote!

A mais hygienica!

Cerveja gelada!

A confeitaria do Campos, rua do Imperador numero 24.

Calçados baratos

Rua do Barão da Victoria n. 8

Lyra & Vianna,

Focos para criança a	1$000
Ditos finos idem idem a	2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal	3$000
Ditos de dita com biqueira de metal a	4$000
Botinas de pellica ingleza para senhora	6$000
Ditas de dita dita para meninas a	4$000
Ditas de dita dita para menina a	4$000
Ditas de bizerro para rapaz a	5$000
Sapatos de casemira sem saltos para homem a	2$500
Ditos de dita com salto para homem	3$000
Ditos bordados para senhora a	3$000
Ditos enfeitados para senhora	4$000
Ditos chagrins para senhora a	4$000

E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

Piano e musica.

Na rua de Santa Thereza n. 42 e desde as 3 horas da tarde até as 8 da noite, está exposto á venda um optimo piano com o marfim do teclado em perfeito estado de alvura alabastrina, piano novo e sem falhas, do acreditado e premiado fabricante Amedie Thibout, do valor de 800$ por 700$. Na mesma casa ha á venda um methodo de piano de Carpentier por 2$, e por 18$ a magnifica opera do primeiro maestro brasileiro A. C. Gomes, intitulada — Il Guarany — para piano e canto.

Optimo café do Ceará'

Vendem Antonio de Moura Rolim & C. á rua Duque de Caxias n. 73.

N. 28

Rua do Barão da Victoria

N. 28

(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 100, 300, 500 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 500, 1$000 e	1$500
Lindas caixinhas com perfumarias a 3$000 e	4$000
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a	4$000

Na loja de A. P. de Souza Soares

Rua Nova n. 28

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a	3$000
Idem idem cabo de osso 2 Ba	5$500
Livros para notas a rs. 320 e	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs.	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Idem de envelopes finos de porcelana a rs. 400, 500 e	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a 2$000 e	2$500

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Muita attenção

Redes enfeitadas para senhora a	25$000
Transparentes para janellas a	10$000
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim macão Escoceza, larga, a vara	3$000
Luvas de pellica muito frescas, a	3$000
Idem idem mofadas a rs.	500
Espartilhos fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, cada peça com 12 metros a	3$000
Duzias de peças de tranças brancas, de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Miscroscopios (sem vista) a	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a	2$400
Mimosos leques de osso para senhoras a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$000
Ferros para frisar, differentes preços	
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a 160 rs. e	160
Completo sortimento de bolas de borracha	
Bengalas para homens a	1$000
Quadros com estampas de mulheres, representando, America, Africa, Asia e Europa.	

Na loja de A. P. de Souza Soares

RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

BOA ACQUISIÇÃO

PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado á vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Vinho puro do marco de Canavezes

Antonio Pedro de Souza Soares participa ás Exmas. familias desta cidade que acaba de receber, vindo no navio *Social*, uma partida de vinho verde engarrafado, em caixas de duzia; este vinho foi mandado por pessoa de confiança e por isso garante-se a qualidade: na rua do Barão da Victoria n. 28.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Chapéos.

Amaral Nabuco & C. acabam de receber um completo sortimento de chapéos de palha de Italia, de seda e de veludo de côres e pretos para [illegible]: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

AOS SENHORES D'NEGENHO

CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para apromptar o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser e bota-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao de 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as mesmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

Escravo fugido

Ausentou-se em 7 de setembro proximo passado o escravo Germano, preto da Costa, baixo, de regular robustez, pouca barba e alguns talhos no rosto, olhos avermelhados, e já com muitos cabellos brancos; é cozinheiro e levou calça de brim, camisa de chita e chapéo de feltro pardo: foi ha annos escravo do Sr. Antonio Pedro das Neves, e veio a poucos mezes da casa do Sr. João Luiz Pereira Lima, de Guarabira, provincia da Parahyba, tem sido visto nesta cidade e seus arrabaldes. O Sr. do referido escravo, á rua da Madre de Deus n. 32, promette gratificar satisfactoriamente a pessoa que o levar.

Aos 2,000 saccos

com pouca avaria e limpos a 240 e 320 rs., vende-se saccos de estopa proprios para farinha de milho: na rua do Crespo n. 20, loja de fazendas de Guilherme C. da Cunha & C.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 14 a 16 annos; na rua do Marquez do Herval n. 141.

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 22 do corrente a escrava Apolinaria com um taboleiro, que foi vender flores, com os signaes seguintes: vestido de chita rôxa de listra e panno da costa com listras encarnadas, tem um signal muito visivel porque tem a cara picada de bexigas, e preto, differente do corpo: á pessoa que a encontrar leve ao seu senhor, na rua Imperial n. 231.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, escravo: na rua do Visconde de Goyanna n. 161.

ATTENÇÃO

Pede-se a quem souber onde pára um relogio de dar corda pelo pé de n. 11015, com uma corrente de ouro, que dirija-se á rua da Ponte-velha n. 1, sobrado, que será bem recompensado.

— Na rua do Barão da Victoria precisa-se de um criado para uma casa de pouca familia: a tratar na mesma rua n. 10.

Associação Popular Cooperativa Predial

De conformidade com o que foi resolvido em sessão do directorio, convido as pessoas que se inscreveram em cadernos parciaes para membros desta associação, para que venham prestar suas assignaturas no livro de matricula geral e fazer a entrada das suas mensalidades, afim de que possam ser considerados socios effectivos com direito ao 1º sorteio, conforme preceituam o art. 8º e a 1ª disposição geral dos respectivos estatutos approvados pelo governo imperial.

O referido livro de matricula acha-se exposto na casa commercial n. 12 á rua estreita do Rosario.

Recife 25 de outubro de 1872.

O thesoureiro,

Luiz Antonio Pires.

Irmandade

das almas na matriz do Corpo Santo.

Cumprindo o que determina o nosso compromisso, e por ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos irmãos á comparecerem no consistorio da irmandade no dia 1º de novembro, ás 9 horas da manhã, para se proceder a eleição da mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1872 a 1873.

Consistorio da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo 24 de outubro de 1872.

O escrivão interino,

Manoel Rodrigues da Silva.

Desapparecimento

Desappareceu no dia 11 do corrente, da casa de sua senhora, á rua da Imperatriz n. 40, 2º andar, a escrava de nome Antonia, que representa ter 30 annos, preta fula, e bastante descorada, magra e de estatura regular, tendo em um dos braços um calombo junto ao cotovello: quem a apprehender leve á sobredita casa, que será generosamente gratificado.

Bolieiro

Em S. José do Manguinho, sitio n. 2, antes da igreja, precisa se de um bolieiro.

— José Lopes Carool tendo de retirar-se para Portugal a tratar de sua saúde, deixa por seus procuradores, José Lopes Alheiro e Vicente Coelho de Magalhães.

Feitor.

Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio perto da praça: quem quizer dirija-se á esta typographia. 3.º andar.

— Na rua da Cruz n. 60 precisa-se de uma mulher de idade para fazer companhia a uma senhora, pagando lhe alguma mensalidade.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs. o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres,como sejam : verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1,1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades.

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençoes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ é 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de pura seda, listrados, tendo de differentes cores ; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta : na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptistas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500.

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta : na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas

Vendem-se no armazem de [illegible] de Oliveira & C., á rua [illegible]

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só lhe o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim.
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, têm a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeusinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

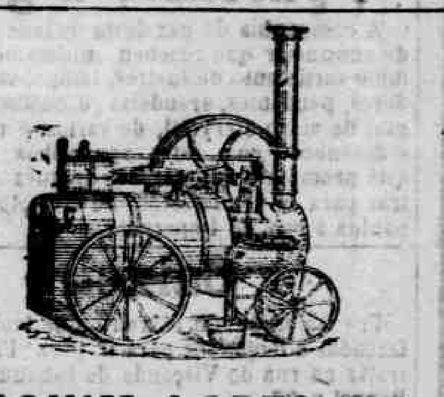
tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne : á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores, primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.



JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM :

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de osso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança : á tratar no escriptorio do Tasso Irmãos & C.

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondentes, na parte mais elegante do mundo ; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte :

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e caçoletas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça : a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modellos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados ; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui ; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos : não é caro !

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand ; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Venda de casa

Vende se a casa n. 103, sita a rua do Coronel Suassuna, chãos proprios : á tratar na rua de Santa Thereza n. 42, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 2º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco : n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$800 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flôr de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 5$000, pessa de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascongo com 20 varas a 7$000 a pessa, algodão americano a 4$400 a pessa. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou-se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc. etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias; ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar : na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par : só a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

Loja do Gallo Vigilante.

CAPELLAS MORTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico ; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

Cal nova de Lisboa

Vende Joaquim José Ramos : na rua do Bom Jesus n. 8, 1º andar.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas : a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam : Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

---

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

Á

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM :

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansooks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lenções, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençoes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Groedenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo **mais de mil pontos por minuto**

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

6.º Finalmente são mais baratas de que quaesquer outras, em relação a qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 %, que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 100$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de coral com bustos de moça a 46$000, ditos de onix com lettras de diamantes de 25$ á 100$000 etc.

PINCE-NEZ E TRANCELIM.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicados para presentes á 42$000. Cassoletas para menina á 3$000, e rozetinhas com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continúa a receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezs e oculos de aço fino e tartaroga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se ás Exms. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

O BAZAR NACIONAL

DE

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos da senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE BRIM A' 1$500.

Vende-se cortes de brim de côr para calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilletes, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para prezentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras. sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de sêda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, é especialidade da Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros com bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vazos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de séda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em beberibe com 200 palmos de frente: á tratar na rua 1.° de Março, antiga do Crespo n. 14, primeiro andar.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos á vista da delicadeza e perfeição com que são feita: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. que serão servidos satisfactoriamente.

A Aguia Branca

A' rua do Duque de Caxias n. 50. acaba de receber:

Completo sortimento de flôres finas sendo rosas e ramos com botões.
Bonitos porta-bouquets com cabo de madreperola.
Delicadas capellas com véos e sem elles para noivas.
Ricos leques todos de madreperola.
Ditos de osso com coloridos e delicados lavores.
Escovas com cabos de madreperola para dentes.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e tirar bichos.
Luvas de seda de cores imitando pellica.
Pulseiras de tartaruga com dourados.
Caixinhas com musicas e arranjos para costura.
Escovas de baleia com marchetados de madreperola para facto e cabello.
Retroz francez em carreteis e meiadinhas.
Seda froucha para bordar.

Meias listradas para meninos e meninas.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas finas e bonitas meias listradas para meninos e meninas.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

—J O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, já bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Superior fumo do Garanhuns.

Na rua primeiro de Março, antiga rua do Crespo n. 8 B, a preço de 1$200 a vara.

MACHINAS DE COSTURA

DE

SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta reputação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN

UNICO AGENTE

N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz muito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invejar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:
Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

ATTENÇÃO!

Bournous ou sahidas de baile.

Chegou para a loja do Papagaio um bonito sortimento de sahidas de baile, de pa..o e de Haicha com listras assetinadas de diversas côres, e se vendem muito em conta por haver grande quantidade: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

ATTENÇÃO

Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 1, em Pão d'Alho.

Bom predio

Vende-se cerca de duas terças partes do sobrado de 3 andares e grande sotão, alto á rua da Imperatriz n. 53, tendo no quintal quartos para escravos, estribaria, etc.: á tratar á rua do Marquez de Olinda, escriptorio n. 49.

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOVIDADE

Aos senhores fumantes

Completo sortimento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado; como sejam:

Ponteiras de espuma verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas fórmas e diversos preços.
Ponteiras com ambar cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarrcs, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes fórmas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se pode desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serjo (Olho de Bassaro) imitação do fumo inglez.
Flor de Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vem do estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 %, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica à vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de policia.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.

teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14

O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

PAPEIS PINTADOS

20,000 PEÇAS A' ESCOLHER

Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82

PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.	Tabella para aluguel.
Cachpeigne de 15$000 a 20$000.	Um coque de trança 2$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.	Um cachpeigne 2$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.	Penteado de um coque 1$000.
	Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

LITTERATURA.

O MELHOR QUINHÃO

POR

DE LA LANDELLE.

(Continuação).

— E o mais é que vocemecê diz a verdade! Morgan, seu marido, é um homem prudente, que, reconhecendo-lhe boa cabeça e coração, lhe deixa a liberdade de operar e dá-se bem com isso.

— Lembre-se, visinho, do tempo em que nós disputavamos a respeito dos estudos de Pedro Paulo?

— Não cesso de pensar nisso e é o meu tormento! Eu fi-lo educar bem, talvez mais do que era preciso, como vocemecê dizia ainda agora!

— Socegue, visinho; a cousa não correu mal. Não ha perigo!

— Antes de elle se ausentar assim pensei, mas agora... Faça de conta que o rapaz, que se acha emancipado, livre como o ar, lhe dava na cabeça não voltar cá?

— Isso é impossivel! Eu respondo por elle!

— Se o rapaz não voltasse para a nossa companhia, visinha, creia que eu me finava para ahi de paixão!

— Ha de voltar, ha-de, tio Gervasio!

— Eu não sou um máo pai!

— Bem o provou ha poucos dias ainda!

— Ora pois —redarguio elle.—Cá pelas minhas idéas, como sabe, obriguei meu filho Brienc a ir para o exercito: e esteve na Africa, bateu-se e podia por lá ficar! Eu não ignorava isso, e, comtudo, dormia, comia e bebia, entregando tudo á mercê de Deus! Mas, depois da ausencia de meu sobrinho Pedro Paulo, não tenho gosto por cousa alguma! Acaso o prefiro aos outros e sou injusto? Só vocemecê, tia Morgan, é capaz de, como o outro que diz, regar este velho coração com oleo bento!

Corentina sorria-se com um sorriso que já começava a adoçar a amargura d'aquellas reflexões.

— Não,—disse ella—vocemecê não é injusto: o orphão com quem se repartem as caricias de filho é igual ao ultimo delles e póde vir a ser o primeiro, como diz o Evangelho. Pedro Paulo não tem do seu sangue, e por isso tem o melhor quinhão na sua alma. Tudo o que vocemecê experimenta por elle sinto-o eu pela minha querida Marcella; o que hoje o atormenta já me atormentou a mim n'outro tempo! Tanguy e Renée estiveram bem doentes, e em perigo, e eu nunca tremi por elles como pela filha da minha irmã colloca!

Gervasio estava estupefacto e na sua fronte, que denunciava inquietação, começava a divisar-se a serenidade.

— O' visinha, Vmc. falla melhor que um advogado ou pregador!

— Fallo como uma pobre mulher que ora sem cessar pela felicidade dos nossos dous orphãos! Quando estou de joelhos alli diante d'aquellas imagens de santos e santas, uma voz do céo, a de Joanna Marcella talvez, me diz assim: « Os orphãos estão sob a protecção particular de Deus, que, tendo-lhes arrebatado pai e mãi, lhes deve mais auxilio e consolações do que aos outros filhos: é por isso que os corações se lhes patentearão, e a caridade, o maior poder da terra excederá nos seus desvelos o proprio amor maternal. Quanto mais desamparados os pobres innocentes, mais favorecidos são por Deus, de quem são filhos adoptivos: elle vela pelos seus passos no mundo e manda guia-los pelos anjos! »

— E Vmc. tem sido o anjo da guarda de Marcella!

— Marcella não é orphãa: tem inimigos que querem perde-la! O mendigo da ponte da Grainée não se me affasta da lembrança! Entretanto, Sr. Gervasio, confio muito no resultado das prevenções que tomei.

Corentina fazia allusão á sua recente visita ao magistrado de Fougéres. A phrase da carta de Marcella concernente ao barão de Minales causou a maior impressão á intelligente mulher, que se tornara tambem triste e inquieta n'aquelles ultimos dias. Gervasio disse então, amargurado:

— Mas tem-se visto morrer muito boa gente de paixão e de miseria, como por exemplo, meu irmão José e a sua querida Joanna Marcella.

— A força de pensar n'isso,— redarguio Corentina—cheguei a uma conclusão que me entristece e me anima simultaneamente.

— Qual vem a ser?

— E' a maxima do Evangelho que diz que serão elevados os humildes e abatidos os soberbos! José e Joanna Marcella quizeram elevar-se da condição onde poderiam ter vivido em paz: encontraram o infortunio na grande cidade, e, como eram virtuosos, a sua unica partilha no mundo foi o soffrimento!

— Pobre José!—balbuciou Gervasio.

— Os seus filhos agora só ambicionam voltar á sua primitiva condição, sem que os elevados dotes de espirito que possuem os tornem orgulhosos. Eis o que me anima, porque muito confio na palavra de Deus!

— E' um balsamo o seu raciocinio!—redarguio o aldeão.—Lá em casa ardem no desejo de me fazeram a bocca doce: prognosticam-me mil venturas para Pedro Paulo, não ha nada que me não digam, porém não fazem com isso mais do que irritar-me e eu fujo de casa para lhes não dizer: « Que sabem vocês do que ha de acontecer, sucia de imbecis? » O Sr. Durantais é capaz de expulsar o nosso rapaz!... Como se desembaraçará elle sózinho naquella cidade do infortunio? Acaso não fará alguma grande loucura por amor de Marcella, ainda quando não seja pelo menos deixar-se por lá ficar, vivendo e trajando á moda de Paris? Porque emfim, como diz o ditado, o que custa é o primeiro passo!... Comtudo vocemecê, Sra. Corentina, mesmo quando estou mais triste anima-me muito com as suas palavras!

— Olhe, Sr. Gervasio, vocemecê tem sido justo e bom: a Providencia que a todo provê a tempo e a horas não póde deixa-lo sem recompensa!

Jacques, Tanguy e Renée que regressavam do campo, entravam naquella occasião. Gervasio, com os olhos banhados de lagrimas, pegou na mão do compadre e disse-lhe:

— Sua mulher é a creatura mais intelligente e corajosa de toda a Bretanha!

— Pensa que me dá alguma novidade? Julga que eu teria casado, apezar da tal paixão que ella teve por outro, se não soubesse o que ella valia?

Corentina córou um pouco, e, voltando-se para Gervasio, que ficára embaraçado, disse-lhe:

— E' o Jacques quem o diz, vizinho; eu nem sempre fui tão ajuizada como lhe parecia. Como muitas outras pessoas, invejei tambem a sorte dos das cidades. Vocemecê suppunha que seu irmão José era o mais feliz da familia: tambem eu imaginei que Joanna Marcella tivéra o melhor quinhão!

— O melhor quinhão—repetio Gervasio—sabemos nós agora qual elle é! Praza a Deus concede-lo em breve a Marcella, a Pedro Paulo, e, se fosse possivel, a essa pobre Clarisse Roverin, que o irmão a esta hora andará debalde procurando!

E cahio nos seus negros pensamentos.

— Ora ahi está vocemecê com as suas tristezas!—acudio Morgan.—Bem diz o Sr. cura que os mais fortes tambem teem os seus momentos de fraqueza! Pois ainda agora são apenas decorridos seis dias desde a partida de Pedro Paulo e já vocemecê se está ahi definhando de impaciencia! Dê-lhe ao menos tempo para elle se virar. O rapaz tem juizo, educação, honestidade e finura; além disso, foi bem munido dos seus conselhos e dos de Corentina.

— Tudo isso é verdade,—interrompeu o bom aldeão—mas não ha conselhos possiveis que façam achar uma agulha n'um palheiro! Ora Paris é tão grande e Clarisse ha tantos annos que está perdida para nós!...

Corentina, erguendo as mãos ao céo, exclamou:

— Não seja tão incredulo, Sr. Gervasio; isso é peccado! Eu tenho as melhores esperanças a respeito de Clarisse. E sabe porque? Por ella ter sido a mais abandonada pelo pai!

A virtuosa bretõa assim ia transmittindo ao coração de Gervasio a sua ardente fé christã. Morgan, Tanguy e Renée, affeitos a ouvirem-a exprimir-se com identico fervor, apoiavam-a com a cabeça. No mesmo momento o carteiro apresentou uma carta.

— Não traz nada para mim?—perguntou avidamente Gervasio.

— Nada—respondeu o carteiro, ausentando-se.

Gervasio suspirou, porque, segundo os seus calculos, já podia receber carta do sobrinho. Corentina, erguendo os olhos ao céo, exclamou:

— Oh! rendamos graças a Deus! Tudo nos é restituido, todo, todo!

— Leia depressa!

— Leia, minha mãi!

— Leia, vizinha!

A carta, ou, para melhor dizer, o bilhete de Emiliano Durantais, era concebido nestes termos:

« Estou entregando a mão de Marcella a Pedro Paulo, irmão de Clarisse Roverin, minha esposa. O assassino [illegible] descoberto e punido. Os pormenores amanhã. »

Estas poucas linhas haviam sido lançadas no correio quasi á ultima hora. Houve um momento de silencio, que Corentina foi a primeira a romper, lançando-se de joelhos: os filhos imitaram-a e Jacques Morgan tomou tambem parte naquelle impulso piedoso; Gervasio, porém, immovel e como ferido de espasmo, de braços pendidos, o olhar fixo e a bocca semi-aberta, alli estava, perdido no extase da sua alegria. Depois arrazaram-se-lhe os olhos de lagrimas, e, encostando-se á parede, disse com voz tremula:

— Eu vos rendo mil graças, meu Deus!

Por ultimo irrompeu em transportes de jubilo, agarrou Corentina por um braço e sahio de casa correndo, seguido de toda a familia Morgan. O tio Roverio gritava a bom gritar:

— Já appareceu Clarisse! Encontrei minha sobrinha! E' a mãi de Marcella e irmã de Pedro Paulo! E' a Clarisse de meu irmão José!

O caminho mais curto da Plantelle ao Moire era a Grainée e ponte de Pedro Paulo, trajecto de cinco minutos. Naquelle momento Gervasio não deixou de exclamar:

— Encontrei Clarisse! O assassino foi punido!... Jesus, Senhor! Pedro Paulo desposa Marcella!

Mathurino, Jeronymo e Albino Gillet, vendo-o de longe a correr, julgaram-o doudo; mas, quando perceberam algumas palavras, adiantaram o passo e chegaram á herdade no momento em que elle, cahido sobre um banco, balbuciava ainda:

— Clarisse viva! Pedro Paulo e Marcella casados! O assassino punido!

Corentina, a unica que conhecia Clarisse pessoalmente, deu a seu respeito explicações, com as quaes todos ficaram maravilhados.

— Esta agora é que é mais bonita!—exclamou a Bernarda, meneando a cabeça.—Parece-me que fiz bem em expedir para lá o Plantian!

E, dito isto, e resmungando ainda o que quer que fosse, ergueu as mãos ao céo e cahio na somnolencia, que augmentava de dia para dia de um modo que dava sérios cuidados á boa gente do Moire.

II

OS ESPONSAES.

Na noite do grande dia em que se resolviam finalmente todas as falsas situações da familia Durantais devia haver baile no palacio de Ponthervée, em que habitavam o conde e a condessa de Lersant; Clarisse, como devemos lembrar-nos, contára alli apresentar Marcella, mas, em quanto Emiliano escrevia o seu laconico bilhete á Corentina, mandava Ismenia um expresso a seu marido, afim de que désse contra-aviso do baile á todos os convidados, menos á familia de Beauval, e pedia-lhe ao mesmo tempo que viesse ter a casa de Durantais por motivos muito urgentes e satisfactorios. O conde de Lersant veio sem demora. O horrivel episodio concernente ao barão de Minales comprimia a expansão da alegria commum: estava-se ainda no theatro da sanguinolenta scena, e por isso, logo que o conde teve summaria noticia dos factos, Ismenia disse-lhe baixinho:

— Creio que é em tua casa que devemos reunir-nos todos.

E foi no palacio Ponthervée que teve logar o jantar. Emiliano Durantais quiz confessar em alta voz os seus erros; o conde deteve-o, dizendo:

— Meu amigo, deixemo-nos do passado, vamos a tratar do futuro!

E disse-lhe ao ouvido:

— O senhor é pai de familia e não convém que seus filhos ouçam tal cousa!

— Sr. conde,—balbuciou Emiliano, compenetrado de reconhecimento—nunca mais esquecerei esse seu dito! Um malvado nos malquistou, mas desculpe-me: será esse um grande beneficio!

Marcella, por sua parte, confessava que torturára a melhor e mais generosa das mulheres. Clarisse apertára-a muitas vezes nos braços. Demasiado feliz para que podesse pensar no que a filha de seu esposo lhe fizéra soffrer, fallava de Marcella a Emiliano em termos ternamente lisongeiros, dizendo della maravilhas e esquecendo o resto, mas Marcella, dotada de espirito recto e coração sensivel, aproveitou um momento opportuno para, n'um impulso de arrependimento e amor filial, lhe dizer:

— A senhora anima-me com um coração de mãi, apezar de todos os meus erros, e, longe de me obrigar que os confesse, prodigalisa-me affagos! Eu seria indigna, se não me criminasse pela minha cegueira, pela minha obstinação e injustos preconceitos a seu respeito!

— Basta, Marcella, basta!—interrompeu Clarisse.

— Não, nunca bastará!—redarguio a joven submissamente.

— Deixa-a fallar, Clarisse,—acudio Pedro Paulo—deixa-a alliviar o coração do peso que o opprime!

— Oh! eu fui bem rebelde para com a Sra. Durantais,—disse ainda Marcella—mas a minha maior consolação será sempre a de nunca ter cessado de estimar Clarisse Roverin, irmã de Pedro Paulo!

— Oh! porque não havia de estar aqui tambem Corentina!—exclamou Clarisse.

E Pedro Paulo accrescentou:

— Minha querida irmã, se conhecesses o nosso velho tio Gervasio, tambem sentirias a sua ausencia!

Então narrou a scena do Moire, e, exaltando-se á proporção que fallava, fez estremecer de sensibilidade todos os corações e correr lagrimas dos olhos de todos os circumstantes.

— Emiliano,—exclamou Clarisse — não nos demoremos em ir abraçar os generosos parentes que assim nos estremecem de amizade!

— Vão dar-lhes essa alegria!—acudio o conde de Lersant.—Amanhã mesmo devem partir.

— Esta noite em minha casa são os esponsaes—disse Ismenia—e amanhã podem partir.

A' noite, effectivamente, no grande salão do palacio de Ponthervée, verificaram-se os esponsaes de Pedro Paulo com Marcella, em presença da Sra. Beauval, Eugenio e Luiz seus filhos, de Laura e Sozana, e seus maridos. Emiliano e Clarisse fizeram-os dar as mãos um ao outro, dirigindo-lhes ao mesmo tempo algumas palavras tocantes. Foi assim que o simples aldeão Pedro Paulo, com seu modesto trajo de camponez, vio os seus votos realisados pela mais solemne promessa em um dos mais sumptuosos salões da primeira sociedade de Paris. A desposada trajava ainda costume elegante de senhora de alta sociedade, porém toda a gente sabia que ella em breve o trocaria pelo de aldeã, porquanto Emiliano Durantais para isso tinha já dado permissão e até de vez em quando lhe dirigia os seguintes gracejos: *Viva a minha pastora, a minha lavradora!* com o que fazia rir Leonia e Gilberto. Pedro Paulo, que em casa de Emiliano tivéra momentos de arrebatadora eloquencia fallando das familias Roverin e Morgan, de Gervasio e Corentina, achava-se então acanhado no aristocratico salão de Ponthervée, mas o conde e a condessa de Lersant, com a sua graciosa amabilidade, conseguiram logo fazer-lhe recuperar a presença de espirito. O mancebo fallava com pureza e distincção de termos: tinha lido e estudado tanto, dava provas de conhecimentos tão variados e profundos, que o conde de Lersant não póde deixar de admirar-se, felicitando ao mesmo tempo Emiliano e Clarisse.

— Pois saibam que aprendeu tudo sem mestres!—disse o Sr. de Beauval.

— Perdão!—acudio Pedro Paulo.—Devo ao Sr. de Beauval e seus filhos a parte mais util dos meus conhecimentos.

— Não deprima o seu merito, meu amigo!—replicou o Sr. de Beauval.

— Creio não ter nenhum,—redarguio elle.—Tudo o que fiz devo-o a Marcella, porque só por amor della aprendi quanto sei!

Clarisse, ouvindo isto, disse á desposada de seu irmão:

— E' a ti, pois, que tenho a agradecer o encontrar meu irmão instruido e esmeradamente distincto, tal qual m'o restitues!

Laura e Sozana, que estavam emancipadas pelo seu casamento, poderam fazer mil narrações interessantes: contaram á porfia episodios amorosos passados no recolhimento de Nossa Senhora das Flores, e por mais de uma vez fizeram corar Pedro Paulo e Marcella, mas as suas encantadoras jovialidades distrahiram todos os ouvintes e pozeram alegre termo á noite dos esponsaes.

III

O AGENTE DO MINISTERIO PUBLICO.

Na manhã immediata a mesma carruagem de posta que devia transportar ao caminho de Italia Emiliano Durantais e sua filha tomou a estrada da Bretanha, mas não ia devoluta. O conde e a condessa de Lersant, e seus filhos, de uma parte, a numerosa familia de Beauval, da outra, foram da jornada. Em Fougéres, ultima estação de posta, Emiliano Durantais, o conde de Lersant, o fidalgo de Beauval e Pedro Paulo, acompanhado do seu fiel Plantian, apresentaram-se em casa do agente do ministerio publico. Levavam-lhe a noticia da morte do barão de Minales, que, segundo as previsões do medico, não podia viver além daquella noite.

— Muito bem, meus senhores—disse-lhes o magistrado, acariciando Plantian.—Graças ao instincto d'este valoroso animal, a justiça de Deus precedeu a dos homens! Tanto melhor para descanso de alguma honesta familia da nossa provincia, d'onde o malvado devia proceder, visto o conhecimento especial que possuia das veredas da localidade.

Alguns olhares significativos se trocaram entre os visitantes, que não deixaram de apoiar o alvitre do funccionario.

— Em geral,—proseguio o magistrado—quando os nossos aldeãos, cedendo ao impulso deploravel da ambição, procuram residir nas grandes cidades, dá-se um dos casos; ou cahem n'uma miseria pungente ou se pervertem, e muitas vezes a perversão é a consequencia directa da miseria. Para não morrerem á fome ou para obterem o fim que projectaram recorrem ao crime!

E concluindo, disse para Pedro Paulo:

— Por isso, meu amigo, não posso deixar de o felicitar extremamente pela sua louvavel resolução. Vejo que está disposto a continuar com a agricultura: é o melhor dos modos da vida: creia que escolheu o melhor quinhão!

IV

A TIA BERNARDA

A grande novidade espalhára-se com a rapidez do vento em Laviguais, Beauval, « Damas Carpideiras », nas duas margens do Cuesnon e em S. Lopo. As familias Roverin e Morgan, seus numerosos amigos, o *maire* Mathurino Gillet, chamado o Azul, seu sobrinho Jeronymo, rendeiro da Grainée, e o mestre-escola Blaise Cordon, esperavam todos impacientes a chegada do correio. « Para amanhã os pormenores », escrevera Emiliano, e ainda as pessoas mais indifferentes estavam anciosas por conhece-los. Fazia um tempo magnifico. Sendo a estalagem do « Foredo » situada no centro do povoado e dando-se a circumstancia de ser alli a paragem do correio, para lá se dirigiram Gervasio e Corentina, seguidos de bastante gente, proximamente á hora em que o carteiro devia começar a destribuição das cartas. A propria Bernarda sahira de casa e lá se arrastava sobre a muleta, amparada pelos dous filhos de seu amo, Brienc, o soldado de Africa, e Juliano, que desta vez desconsiderou a gentil Renée Morgan.

— Agora é que nós vamos ouvir, agora é que se saberá tudo!—diziam os das duas familias—Marcella, Pedro Paulo, o Sr. Emiliano e a mulher devem cada qual escrever a sua carta.

— Foi geral a decepção. Não havia carta alguma nem para Roverin nem para Morgan. Gervasio e a propria Corentina estavam desanimados: trocaram um olhar de tristeza e sentiram vaga inquietação. As desgraças acontecem com tanta facilidade! Os simples curiosos diziam:

— Vamos embora! Isto é farçada!

Blaise Cordon, traduzindo livremente certa citação latina, disse:

— O amor é travesso: gosta mais de agoçar as settas do que de aparar a penna!

— Ahi está o animal com o seu latim!—acudio Gervasio.

— Vamos Jeronymo, uma gota de cidra á saude dos namorados!

— De bom grado, velho camarada!

E sentaram-se á estrada da taverna.

— Olá, meu tio não quer tocar comnosco?

— Não—respondeu o velho girondino.—Estou admirado da negligencia de Pedro Paulo e vexo-me por causa delle!

Os mais indifferentes começavam a debandar, quando uma voz trémula, mas vibrante, dominou o rumor geral.

— Olé, Gervasio,—dizia ella—tenho vontade de lhe dizer duas tolices como no tempo em que vocemecê não sabia enrolar o pião!

Este exordio attrahio a attenção da turba.

— Seu padrinho—proseguio a velha Bernarda—fez mal em não lhe pôr o nome de Thomé, incredulo como vocemecê é!

A multidão ria sem penetrar no sentido da asserção.

Blaise Cordon poz-se a cantar a meia voz uma canção traduzida do latim:

Vêde-lhe os pés e as mãos,
Não sejaes assim incredulo!

— Vá, beba o que quizer, mas não nos atormente com o latim!—disse Jeronymo.

— Vão-se embora, vão-se embora todos!—acudio a velha criada do Moire—A Bernarda cá ficará só, como lhes digo, e a pobre, ultima das ultimas, será a primeira a abraçar os nossos queridos filhos!

Corentina exclamou alegremente:

— Nada de cartas! E' signal que vêm elles proprios! Tem razão, minha boa Bernarda!

E a multidão rompeu em applausos.

— Ah! vocês já querem esperar? redarguio a velha—Vou eu então ser a ultima a abraça-los em paga de lhes abrir os olhos!

— Não, não!—exclamou Gervasio—Eu quero...

— Sim, sim,—interrompeu a Bernarda—aquillo é que é justo! Mas socege, que me não apanham descalça! Ha um que será o primeiro a fazer-me festas e é esse que está no esquecimento de vocês todos, sucia de ingratos!

— Quem é?—perguntavam de todos os lados.

Ao mesmo tempo, porém, rebentaram de subito cem gritos: ao longe, no alto, entre a pequena e a dupla « Carpideira », distinguia-se uma carruagem de posta.

— São elles, são elles! Marcella, Pedro Paulo, a Sra. Clarisse, todos!

Corentina e Gervasio apertavam-se as mãos, loucos de alegria; Morgan, a Gervasio e os filhos não estavam menos commovidos. Uma segunda, depois terceira e ainda uma quarta carroagem foram successivamente apparecendo.

— Aquillo é algum cortejo de casamento da alta Bretanha!—disse Corentina, suspirando—Aquelles que nós esperamos devem vir pela diligencia e não com antecedencia de uma hora.

Mas ainda ella não acabara de dizer isto, quando dous lenços brancos se agitaram ás portinholas da carruagem da frente. Um animal preto, dando um salto prodigioso, passou logo á frente dos cavallos e veio rojar-se aos pés da velha Bernarda, a qual, ainda antes de chegar a carruagem, teve tempo de dizer:

— Então? Enganei-me eu? Foste tu que agarraste o assassino, não foste, meu velho? E não o rasgaste com os teus bellos dentes? Agora socega, Plantian, socega! Ahi, quieto: quero ver a tua colleira!... Olá, Brienc, tu, que foste soldado, conheces isto?

— E' o signal de uma bala—respondeu o soldado de Africa.

— Agora não me resta duvida!—redarguio a Bernarda—Ah! meu pobre Plantian!

A velha estava sentada ao lado do mestre-escola e em face de Jeronymo Gillet. O cão foi affagar outras pessoas. As carroagens pararam então junto delles. Marcella correu para Corentina e Pedro Paulo apresentou Clarisse ao tio Gervasio, o qual, apertando-os ao mesmo tempo nos braços, disse:

— Meu irmão, meu irmão José, bem nos vê, não é verdade? Agradece tambem em nosso nome a Deus, que ouvio os teus rogos!

Corentina, indicando o céo e trazendo Marcella pela mão, disse a Clarisse:

— Hoje é que a senhora é verdadeira mãi della! A que está no céo lh'o diz tambem!

— Sou mãi, e, de mais a mais, irmã della e sua!—accrescentou Clarisse, dando em seguida um affectuoso abraço na camponeza bretõa.

(*Continuar-se-ha*).

VARIEDADE

UM CASO DE BIGAMIA.— O tribunal de Pfaeffikton, na Suissa, acaba de julgar um novo caso de bigamia. O accusado, que já não é muito moço, era marido de uma alsaciana, o que não o impedio de casar com uma segunda mulher. O mais curioso da questão é que na Alsacia não foi reconhecido como valido o primeiro matrimónio, em quanto que no cantão de Berm não o foi o segundo, de fórma que o velho bigamo não estava legalmente casado com nenhuma das mulheres: No entretanto, a titulo de compensação, o tribunal condemnou-o a 6 mezes de prisão.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

XLIV

(Continuação do n. 243.)

— Irá quando nós formos, e não se ha de arrepender de nos ter servido lealmente, accrescentou Domingos de Sampaio mettendo a mão na algibeira para lhe instigar o zelo com alguma dadiva.

— O' senhor alferes, olhe que eu não lhe aceito remuneração nenhuma. Quero servi-lo em tudo como patricio e criado de V. S. Entre as pessoas do meu conselho e o senhor intendente, que tenha paciencia o meu chefe, estão primeiro as que eu aprendi desde pequeno a respeitar.

— O' homem, eu sempre ouvi dizer, respondeu o alferes que *uma mão lava a outra e ambas o rosto.* Isto não é paga. E' testemunho de agradecimento.

— Nada, nada de remunerações. V. S. não me quer desgostar?

— De certo não. Pelo contrario.

— Pois então permitta que eu o auxilie desinteressadamente. Não me prive de praticar uma acção boa. Amanhã ao meio dia terá noticias minhas.

José Custodio sahio do campo de Santa Clara e foi vestir-se de mendigo para se apresentar no palacio da Graça como affançara. Nunca emprehendera vigilancia policial que mais o satisfizesse, e contando com a sua energia e esperteza para prestar ao alferes da Silva valiosa cooperação, já se via em Mouriz apontado por todos como homem capaz de lances arriscados, e acolhido com imaginavel benevolencia na Silva, em Crestuma, em Paços de Ferreira, na casa da igreja, e nas de todas as boas familias do conselho.

Ausente da terra natal havia muitos annos, presava acima de tudo a consideração dos seus conterraneos no regresso á patria.

Domingos de Sampaio celebrava entretanto com Thiago Torres a acquisição de homem tão dedicado, e notavam ambos como o intendente obrigado pela anterior promessa a ajuda-los no empenho de salvar Jeronymo de Lemos, procurara, desde que lhe chegou a noticia da morte de Francisco de Almada, illudi-lo e subtrahir-se a todas as responsabilidades.

O estudante principiava agora a comprehender melhor os complicados enredos atravéz dos quaes era forçoso caminhar para corresponder ás promessas feitas ás senhoras de Crestuma ao despedir-se d'ellas antes de partirem para Lisboa. Parecia-lhe extremamente difficil a empreza, e no descorçoamento, proveniente do exame mais profundo da situação, duvidava de tudo e de todos, e até não tinha grande fé na sinceridade dos serviços de José Custodio.

E todavia se alguem procedia com inabalavel lealdade n'este negocio era elle que não meditara em outro assumpto desde que se separara dos seus dous patricios, e que empregara todos os artificios para se transformar em mendigo tão cabalmente como o requeria o caso, e a inquestionavel astucia do mordomo Rodrigo Peres.

A' hora em que entravam no palacio todos os pobres reunidos á porta, e seguiam para o pateo interior em que recebiam a esmola ou a comida, ia confundido na turba o agente da intendencia, e deixava-se cahir sobre as lages como se a fome e o cansaço o tivesse extenuado.

XLV

Entremos com o agente policial José Custodio pelo portão do palacio de Roy de Mello, atravessemos o arco que separa os dous primeiros lanços da escada, penetremos no primeiro pateo, passando em torno dos canteiros ajardinados que o decoram, e sigamos até ao segundo pateo allumiado por immensa claraboia e com assentos de pedra por todos os lados.

Estão alli reunidos cincoenta mendigos a qual mais roto e immundo, mas todos, ao que parece, mais atormentados da miseria que dos achaques, e ainda na idade em que as forças do corpo costumam ser grandes e vigorosas. Não havia entre elles nenhuma mulher. Os pobres do sexo feminino entravam para outro pateo e ahi recebiam a esmola e a comida, separação que Roy de Mello determinara e que merecera por discreta e honesta a approvação do Sr. Cardeal Patriarcha.

Apenas entrados no pateo os pobres sentaram-se nos bancos de pedra. Alguns aninharam-se no chão formando grupos de tres ou quatro e deixando isolado o novo mendigo que cerrando os olhos como quem descansava de muitas fadigas, estava espreitando quanto se passava. Parecia que os antigos olhavam com desconfiança para o hospede desconhecido, mas se não abriam conversação com elle e se mantinham a distancia como o inglez a quem não foram apresentadas as pessoas que encontra em qualquer parte, tambem o não hostilisavam com palavras ou actos que o molestassem.

— E' novo cá em casa aquelle sujeito, observava um d'elles em voz baixa ao que lhe ficava mais proximo.

— Não é. Eu já o cá vi duas ou tres vezes, respondia o outro. Mas ainda assim...

— Pois está visto, replicava o que fallara primeiro.

— Já reparaste no companheiro novo? perguntava outro mendigo ao seu visinho.

Companheiro dizes tu? respondia o interpellado. Companheiro de quem fôr da companhia d'elle!

— Coitado! Parece doente e fatigado.

— O que? Doente com aquelles hombros largos e aquelles braços de mariola da alfandega? Não tenhas medo. E' mais forte que tu e eu.

— Pode ter fome.

— Lá isso terá, mas está onde lhe darão cabo d'ella. Eu nunca o encontrei aqui, nem o tenho visto pela cidade.

— Talvez chegasse de fóra, e só agora descobrisse este hospicio de gente honrada, concluio o pobre que iniciara a conversação. Eu tambem o não conheço.

— Quem é aquelle meliante? perguntou outro mendigo que se aproximara.

—E quem é o meliante? Perguntamos nós tambem. E' um tio qualquer. E hoje parece-me que não ha outro desconhecido.

- Ha aquelle magrisella que está a fallar com o *Pescadinha.* Tambem me não lembra de o ter visto aqui.

— E' a segunda vez que entra n'este pateo, mas tu conhece-lo ha muito tempo E' o *Bitacula.*

— Aquelle? Pois está em tal magreza? Pobre infeliz! Aquillo é alma do outro mundo que tem andado de volta com elle, ou grande porção de vinagre que metteu no estomago. Abrenuntio!

— Sabem vocês que mais? Vou fallar com o recruta. Tenho curiosidade de saber quem seja.

— Olha se vais arranjar algum tapa olho. Bem vês que é alentado. Isto de fallar a pessoas que não conhecemos, sempre foi cousa arriscada.

— Paciencia. A gente não nasceu para viver isolada. Vamos lá.

E seguio para o sitio onde José Custodio jazia estendido e traquillo como se o tomara de repente somno invencivel. Approximou-se do agente policial, esteve-o examinando minuciosamente, e quando concluio o seu juizo ácerca dos signaes exteriores de vigor que José Custodio não pudera encobrir, e dos de miseria com que se adornara, tocou-lhe no pé como se por acaso o fizesse-o ir passando. José Custodio abrio os olhos e tornou-os a fechar como se não acordara.

— Perdão, amigo. Creio que o magoei, porém foi sem querer, disse o mendigo explorador.

José Custodio não respondeu. Parecia dormir profundamente.

— Ora vejam como este bruto dorme! Exclamou o mendigo tocando-lhe de novo com o pé. Acorde, homem. Não tarda por ahi o fidalgo e o mordomo.

— Então que é lá isso? perguntou José Custodio sentando-se de repente, passando as mãos pelos olhos, e encarando com sobrecenho iroso o curioso que insistia em acorda-lo. Onde aprendeu a dar o pé, como os papagaios?

— Está bom. Não se zangue. Você é cá novo na casa, e eu vinha travar conhecimento, replicou o insolente mendigo. Esqueceu-me trazer-lhe uma carta de recommendação de algum ministro togado, porém deixe estar que para a outra vez hei de trazer carta e memorial. Fique certo d'isso V. S. e desculpe o meu atrevimento.

— Sabe que mais? respondeu José Custodio levantando-se e dando para o seu interlocutor um passo no lugar que elle deixara livre recuando. Eu fui soldado alguns annos e vou-lhe ensinar uma manobra. Se a não aprender de repente, farei como se faz aos recrutas.

— Então que manobra é? tartamudeou com certa hesitação o mendigo.

— E' muito simples. Attenda bem. *Meia volta á direita, volver. Ordinario marcha* Isso mesmo, accrescentou o José Custodio sorrindo ao ver que o mendigo tinha mais palavras que obras, e obedecia docilmente ás vozes de commando.

Todos os pobres desataram a rir, bateram as palmas, e gritaram: *Bravo. E' bem feito. Ninguem te mandou metter-te com quem estava quieto,*

— Leva romor, gritou de alto dos cinco degráos por onde do interior da casa se descia para o pateo o senhor Rodrigo Peres tendo ao lado o seu generoso amo. Então que barulho é este? Carôcho, onde está você?

— Estou aqi, meu senhor.

— Cuidei que não viera hoje, e que por isso entrara a desordem n'este pateo.

— Isto foi uma bricadeira do *Salada fresca.* Tem genio de implicar, e foi acordar um companheiro novo, mas deu com a fôrma do seu pé. Aquillo é uma verdadeira faisca. Apenas lhe tocaram deu logo signal de si.

— E era bom que lhe ficasse o nome de *faisca*, observaram alguns dos mendigos.

— Leva romor. Já disse. Tenham juizo, se querem que o fidalgo os proteja e deixe entrar aqui dentro. Então onde está esse companheiro novo? Porque se não apresenta ao senhor Roy de Mello.

— A's ordens, meu rico senhor.

— Ah! E' você. Então sempre se resolveu a voltar por cá? disse Rodrigo Peres apenas avistou José Custodio, e murmurou baixo para o fidalgo: E' homem de grande vigor.

— Eu peço perdão, continuou o agente policial, de ter dado causa a este barulho, mas estava muito cansado, adormeci, e quando me acordaram, fiquei tonto do somno, e nem eu sei o que disse.

— Mandou fazer meia volta ao *Salada fresca*, acudio o *Carocho*, e elle obedeceu-lhe como se estivesse na recruta a manobrar á voz do sargento.

— Bem. Acabou. Você vá com elle ensinar lhe onde é o meu quarto, que eu lá vou já, e estejam todos socegados que o jantar não tarda. Vá, vá com o *Carocho*, accrescentou dirigindo-se ao agente da policia, mas antes de se retirar cumprimente meu amo, de cuja generosidade pode depender a sua sorte.

Eu sou um criado de V. S. meu fidalgo, disse José Custodio curvando-se diante de Roy de Mello.

(*Continuar-se-ha*)

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS